ANO 38.º QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1958 N.º 12.810

Diario de Lisbôa

FUNDADOR - JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Conselho de Segurança da O. N. U.

reune-se amanhã para decidir

sobre a reunião da Assembleia Geral

agora pedida por Kruchtchev

NOVA IORK, 6 — O Conselho de Segurança da O. N. U. reunir-se-á amanhã, para decidir sobre a convocação de uma reunião extraordinária da Assembleia Geral sobre o Médio Oriente.

Foi o pedido soviético, contido na ultima carta de Kruchtchev ás potências ocidentais, que precipitou os acontecimentos, cortando bruscamente os preparativos para uma reunião especial do Conselho de Segurança ao nível de chefes de Governo.

Arkady Sobolev, delegado permanente da U. R. S. S., pediu, imediatamente, a convocação do Conselho propondo que fosse hoje. Mas, devido ao facto de numerosos delegados não terem instruções, a reunião foi fixada para amanhã ás 15 horas (locais).

Assim, o pedido da U. R. S. S. pôs em andamento um mecanismo que, na opinião dos observadores, levará á reunião da Assembleia Geral nos dias mais próximos.

A delegação americana já entregara no Conselho, em consequência da queixa libanesa, a sua própria moção pedindo a convocação de uma sessão extraordinária da Assembleia. Esta moção que dava como mandato á Assembleia «fazer recomendações apropriadas quanto á queixa libanesa», não corresponde já, de forma exacta, aos acontecimentos, e a ordem do dia da Assembleia poderá vir a ser modificada, pelos Estados-Unidos ou por qualquer outro membro do Conselho. Em todo o caso e, paradoxalmente, Moscovo e Washington, que têm uma política oposta quanto ao problema, estão de acordo em pedir a convocação da Assembleia Geral.

Só por iniciativa, pouco provável, de um membro do Conselho que não faça parte de qualquer grupo, poderia ser impedido este movimento duplo para reunião da Assembleia. — (F. P.).

A acção rápida de Eisenhower

WASHINGTON, 6 — O presidente Eisenhower, agindo com uma rapidez quase sem precedentes, resolveu aceitar o repto do chefe do Governo soviético, e, anuindo á proposta de Kruchetchev, deu instruções a Henry Cabot Lodje, para requerer que a Assembleia Geral das Nações Unidas proceda a um inquérito sobre a situação no Próximo e no Médio Oriente.

Círculos autorizados acentuam que, apesar dessa «anuência», os Estados Unidos e a Russia estão em completo desacordo, quanto aos

(Continua na ultima página)

SUCESSOR DE HITLER, O almirante Karl Doenitz, que durante alguns dias chefiou os ultimos vestígios do Governo alemão, antes da capitulação, condenado como criminoso de guerra, saíu há dois anos da prisão de Spandau e fez, agora, a sua primeira aparição publica, discursando numa reunião, em Hamburgo, durante a qual criticou... o regime hitleriano

Nota do dia

Matar a sede

Enquanto a profusão de especialidades farmacêuticas não interessa ao comércio nem aproveita ao doente, a variedade de refrescos que inundam o mercado, pela concorrência que se estabelece, pode beneficiar o consumidor. O Verão é, naturalmente, a quadra propícia a essa proliferação extraordinária de bebidas refrigerantes e de gelados do tipo esquimó, a que os sumos de frutas vieram trazer uma contribuição valiosa. A nossa mocidade conheceu apenas a gazoza e o pirolito, de que já ninguém fala hoje, que foram ultrapassados, como se diz agora, por novos tipos de refrigerantes, cada qual mais atraente á vista e mais agradável ao paladar. Não temos nenhuma duvida em acreditar que o fabrico de todos esses produtos, cujas qualidades cada fabricante trata de apregoar aos quatro ventos da publicidade, mau grado o emprego de córantes artificiais — quase sempre perigoso — obedece a condições higiénicas que não permitam o mais pequeno desvio das exigências legais. Uma fiscalização rigorosa velará, sem duvida, pela saude publica, que deve estar acima de todos os interesse privados e até das conveniências fiscais. Se assim não fosse, perderíamos a confiança na seriedade da industria e na eficácia da acção fiscalizadora. Achamos perfeitamente natural e louvável que todas essas bebidas, de acordo com o preceito bíblico e os legítimos interesses comerciais, matem a sede — mas que não matem mais nada.

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

O benfiquista João Marcelino

ganhou a etapa Evora-Moura

à excelente média de 39 km., 146

por FERNANDO SOROMENHO

MOURA, 6 *(Pelo telefone)*.—Não alinhou, á partida, Martins Madeira, do Ferroviário de Angola. Abalaram de Évora, para a 5.ª etapa, 53 dos 75 corredores que se contavam no começo da prova.

Registou-se um engano do juiz da partida, na Praça do Geraldo, e o director da prova neutralizou-a, dando o sinal de largada oficial ás 7 e 37, a 5 quilómetros de Évora.

A 11 quilómetros da partida, Antonino Baptista deu um «esticão» fortíssimo e o pelotão alongou-se. O Sangalhense foi secundado por Joaquim de Carvalho e por José Pedro Carvalho e António Francisco.

A fuga durou, no entanto, apenas 4 quilómetros.

Quando se haviam corrido 19 quilómetros, Henrique Castro saiu decididamente do pelotão e ganhou avanço, não tendo reagido os adversários. Deslizava-se por estrada empedrada, de pouca simpatia dos ciclistas.

António Catela foi o unico que

(Continua na 6.ª página)

As cerimónias da investidura

no próximo sábado

do novo Presidente da República

Tudo se conjuga para que se revistam da maior solenidade as cerimónias do juramento que o sr. contra-almirante Américo Tomás como novo presidente da Republica, prestará, segundo os termos da Constituição, no próximo sábado, perante o Governo, os deputados, os procuradores á Camara Corporativa e outras entidades oficiais.

O cortejo presidencial sairá do Palácio Nacional de Belém ás 10 e 15. O contra-almirante Américo Tomás será acompanhado, até ao Palácio da Assembleia Nacional e no regresso a Belém, por uma escolta de honra formada pelo regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, num efectivo de três esquadrões a cavalo, sob o comando do coronel Pires Monteiro, que cavalgará á estribeira.

Junto do Palácio de S. Bento, uma companhia de Marinha, com bandeira e banda de musica, formará em continência.

As forças em parada, desde Belém a S. Bento, serão superiormente comandadas pelo governador militar de Lisboa, general Valente de Carvalho, que, com o seu Estado Maior, se incorporará no cortejo presidencial, logo que este, saindo de Belém, atinja o flanco esquerdo das forças, em Alcantara Mar.

Quando o contra-almirante Américo Tomás entrar no Palácio de S. Bento, será recebido pelos presidentes da Camara Nacional e da Camara Corporativa, acompanhados pelo secretário da Assembleia Nacional e por deputações das duas Camaras, nomeadas pelas respectivas presidências.

No átrio do Palácio, estará formada uma força de infantaria da G. N. R., que constitui a habitual guarda de honra aos presidentes das duas Camaras.

No vestíbulo interior, formarão dois pelotões de cadetes: um da Escola Naval e outro da Escola do Exército.

O pequeno mas luzido cortejo seguirá pela escadaria nobre, onde estarão postados soldados, apeados e de espada desembainhada, de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana.

Na zona a Norte da Serra de Sintra, concluiram-se hoje os exercícios de recrutas das unidades do Governo Militar de Lisboa. As tropas começaram, durante a tarde, o regresso a quarteis

O ministro

da Defesa Nacional

visitou na Guarda

o quartel

de Caçadores 7

GUARDA, 6 — (Pelo telefone) — A fim de assistir á cerimónia da ratificação do juramento de bandeira, pelos recrutas do Batalhão de Caçadores 7, deslocarám-se hoje a esta cidade, onde chegaram pelas 11 e 35, os coroneis Santos Costa, ministro da Defesa Nacional e Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército, que viajaram de avião até Viseu, onde foram aguardados pelo coronel Sousa Gomes e pelo brigadeiro Heitor Patrício, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da 2.ª

(Continua na página seguinte)

Dr. José Domingues dos Santos

Encontra-se há algumas semanas doente, no Porto, tendo-se agravado nos ultimos dias o seu estado, o antigo chefe do Governo, sr. dr. José Domingues dos Santos.

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

O problema social

e a posição do corporativismo

Nas economias de tipo capitalista, o aparecimento das classes resultou da forma como foram estabelecidas as relações sociais de produção. Essas economias estruturaram-se a partir de um tipo bem determinado de unidade produtiva elementar — a empresa capitalista — através da qual se exerceram os esforços conjugados dos factores responsáveis pela execução do processo económico.

(Continua na 11.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

TRÊS DISCOLOS — Três indivíduos, que na madrugada do passado dia 29 se entretiveram a partir os globos dos candeeiros de iluminação publica de uma das artérias da vila da Amadora, onde residem, foram presos pela Polícia Judiciária, que lhes instaurou o processo respectivo. Os três discolos são: Manuel Dias da Fonseca, Manuel Gonçalves e Vítor dos Santos, todos de maior idade e moradores na Rua Candido dos Reis, na referida localidade.

PELOS HOSPITAIS

ATROPELADOS POR AUTOMOVEIS—Na Avenida 5 de Outubro, foi colhida por um automóvel, ficando muito ferida na cabeça, a sr.ª D. Maria Célia Lopes, de 38 anos, desenhadora, residente na Rua Tenente Espanca, 34, 3.º, a qual deu entrada na sala de observações do Hospital de São José onde ficou internada.

— Há dias foi atropelado por um automóvel o jornaleiro Jacinto António, de 54 anos, próximo da sua residência, em Algeruz, concelho de Palmela, sofrendo fractura duma perna e outras contusões pelo corpo. Hoje deu entrada na sala de observações do Hospital de São José, onde ficou internado.

COLHIDO POR UM TRACTOR— O jornaleiro Manuel Francisco de Matos, de 56 anos, residente em Sacavém, foi colhido por um tractor, nas obras do viaduto daquela localidade. Transportado á sala de observações do Hospital de São José, ficou ali internado, com várias contusões pelo corpo.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma rola, duas malas, uma galinha, um periquito, uma garrafa, um cão, um chapéu, um peso, um casaco, um colarinho, uma pasta, um estojo, uma nota do Banco de Portugal, quatro porta-moedas, um diploma da Escola Industrial de Luanda, dois bilhetes de identidade, três carteiras, uma chapa de metal, dois tampões para depósito de gasolina, diversas argolas com chaves, uma saca, um pedaço de corrente de ferro, uma toalha, um aro para roda de automóvel e um brinco.

M.nistro da Defesa

(Continuação da página anterior)

Região Militar. Dali com as suas comitivas, os dois membros do Governo seguiram, de automóvel para esta cidade. No jardim fronteiro ao quartel, prestou honras aos membros do Governo uma formatura, constituida por uma companhia a três pelotões com banda de musica, á qual o ministro de Defesa Nacional passou revista. Depois uma força sob o comando do capitão Marcelino ter desfilado em continência, os coroneis Santos Costa e Almeida Fernandes deram entrada no aquartelamento de Caçadores 7, onde foram recebidos, á porta principal, pelo major João Maria da Silva Delgado e pelo capitão Costa, respectivamente primeiro e segundo comandantes, pelos oficiais em serviço naquele Batalhão, e por muitas entidades civis; militares, e eclesiásticas, entre os quais se destacavam os srs. Governador Civil e presidente da Camara Municipal da Guarda; comandante da G. N. R., da Guarda Fiscal e da P. S. P.; comandante da Legião Portuguesa, representantes da União Nacional, etc..

Após os cumprimentos das autoridades, o ministro da Defesa, dirigiu-se para a parada principal da unidade, onde presidiu á cerimónia da ratificação do juramento de bandeira pelos recrutas.

Os deveres militares e a fórmula do juramento foram lidos pelo tenente Araujo, e o aspirante Capão proferiu uma patriótica alocução. A cerimónia terminou com um desfile.

Seguiu-se, depois, nos claustros do quartel, um almoço, oferecido pelo major Silva Delgado após o que os dois membros do Governo visitaram as dependências do aquartelamento.

Escutas portugueses

em peregrinação a Lourdes

Integrada numa série de peregrinações que os escutas católicos de todo o Mundo realizam este ano a Lourdes, e de colaboração com os «Scoutes de France», parte hoje de Lisboa, em direcção áquele santuário, um grupo de filiados do Corpo Nacional de Escutas e Associação dos Guias de Portugal.

O PORTO pelo telefone

Barco encalhado na barra do Douro

PORTO, 6 — Esta manhã, quando pretendia sair a barra, com destino ao porto de Leixões, onde devia completar a carga, encalhou num banco de areia existente no rio Douro, em frente ao lugar de São Paio, na margem esquerda, o navio-motor norueguês «Silja». O acidente deveu-se á cerração que então pairou na Foz do Douro. Os pilotos espiaram o navio, que se espera poder safar pelos próprios meios na maré das 17 horas.

Nova unidade da Marinha Mercante

Entrou, esta manhã, em Leixões, a nova unidade da Marinha Mercante nacional, «Açores», recentemente construida num estaleiro do Norte da Europa. A nova unidade dos Carregadores Açorianos vai ocupar o lugar do «Vila do Porto», que há anos se desfez contra o molhe Norte de Leixões, e se destina á navegação rápida entre os portos do continente, ilhas adjacentes e América do Norte.

Os agentes daquela Companhia vão oferecer, dentro de dias, aos seus clientes, uma recepção a bordo da nova unidade.

Exercícios finais de recrutas

Com o contra-ataque, que ontem, se efectuou na Serra de Lousada, terminaram, práticamente, os exercícios finais da guarnição do Porto. As forças «inimigas» que, em hipótese, se tinham infiltrado na zona do destacamento do Porto, foram repelidas e forçadas a voltar á margem Sul do rio. As forças em exercício mantiveram-se nas posições alcançadas, e que só abandonaram durante a noite, executando uma acção de roptura de combate.

Está, pois, comprido o plano dos exercícios, concebido e determinado pela respectiva direcção.

O dia de hoje é consagrado á cerimónia de juramento de bandeira dos recrutas que, no próprio ambiente dos exercícios, vão rectificar a sua condição do soldado pronto.

À tarde, pelas ruas do Porto, os soldados desfilarão perante a população. Na Praça Marquês de Pombal prestarão continência ao general comandantes.

Falecimento

Na sua residência, na Rua de Cedofeita, 217, faleceu o sr. Emídio da Mota Pedroso, de 68 anos, comerciante. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, na igreja do Carmo, e está a cargo da Casa Alberto Xavier.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 7

COLISEU — A's 21 e 30 — «O comboio Foguete».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Fuga ao Sol».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A Loura de Bagdad».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A casa dos segredos»
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Uma aventura no Mediterraneo».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O cão milionário» e «O regresso do Inferno».

A nova escola técnica

de V. Real de St. António

Uma comissão de Vila Real de Santo António, acompanhada do governador civil de Faro, foi esta tarde, recebida pelo sr. prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, a quem agradeceu a criação da escola técnica naquela vila.

Os visitantes foram primeiro recebidos pelo chefe do gabinete do ministro, que os apresentou ao titular da pasta e ao subsecretário.

Em nome da comissão falou o presidente da Camara de Vila Real de Santo António, sr. Matias Barros Gomes Sanches, a quem o ministro respondeu, afirmando que a criação da escola corresponde a necessidades amplamente justificadas.

O Grande Festival

dos Pregões de Lisboa

Tudo se conjuga para que o Grande Festival dos Pregões de Lisboa, organizado pelo nosso prezado colega «O Século», constitua uma noite de festa de características vincadamente populares.

A iniciativa, em moldes inéditos no nosso País, despertou o maior entusiasmo nas camadas populares, que irão ver e aplaudir os representantes das modestas e dignas classes trabalhadoras. Estão já seleccionados os pregões que serão cantados no grande festival e que são dos mais típicos da cidade: o dos morangos e o das azeitonas; o grito do velho aguadeiro, que ainda existe em Alfama; o do queijo saloio, do amolador, das lotarias, figos, fava-rica e jornais. Inspirados nos temas musicais desses pregões caracteristicos, compositores portugueses escreveram lindas melodias que serão interpretadas por vedetas da Rádio.

O espectáculo vai realizar-se dentro de dias na vasta sala do Coliseu dos Recreios. A receita da festa reverte para a Colónia Balnear Infantil de «O Século».

«Sempre Fixe»

A primeira página de «Sempre Fixe» desta semana, da autoria de Gomes Ferreira é uma alusão á carestia do vinho, crítica muito judiciosa que toda a gente perfilha.

Depois seguem-se os colaboradores de todas as semanas que são sem favor, os nossos melhores humoristas, comentando, criticando, profligando os casos da semana, em prosa ou verso, mas sempre com o melhor sentido de humor e da graça portuguesa.

Caricaturistas nacionais e estrangeiros completam o interessante semanário, que é um dos grandes companheiros de todas as pessoas que gostam de passar alguns momentos de boa disposição.

A AFICION RESPONDEU

6.ª FEIRA 8 ÀS 22 HORAS

PELAS MARCAÇÕES FEITAS NAS BILHETEIRAS DA O.T.A. LARGO MARTIM MONIZ, E POR PEDIDOS PARA AFICIONADOS ESPANHOIS QUE SEGUEM O FENOMENO QUE SURGIU NOS REDONDEIS DE ANDALUZIA

Emílio OLIVA

QUE ALTERNARÁ COM O NOSSO MELHOR NOVILHEIRO

José JÚLIO

JOSÉ JULIO

A CAVALO

Dr. Fernando Salgueiro e D. Luís Ataide

Estreia da ganaderia de casta espanhola do Ex.mo Sr. Fernando Carlos de Andrade Salgueiro da Costa

Forcados Profissionais de Tomar com M. Faia

Hoje abrem as bilheteiras para venda ao público

SOMBRA 40$, S/SOL 30$, SOL, 20$, PEÃO 10$ — Para maiores de 12 anos

OLIVA

RESTAURANTE TIPICO

LOBOS DO MAR

Ao fundo da Calçada de Carriche
Tel. 051146

NOVA GERÊNCIA

*

HOJE — ESTREIA

do conjunto de danças populares dirigido por *Bartolo Valença*

RAPSÓDIA PORTUGUESA

Jantares — Ceias
Banquetes

FADOS e GUITARRADAS

Aberto toda a noite (17 anos)

ATENÇÃO

APRECIADORES DE «MUSIC-HALL»

Nos próximos dias 7, 8, 9 e 10, a TÂGIDE, em Lisboa, e o PALM BEACH, em Cascais, vão apresentar o melhor programa de «Music-Hall» de 1958.

para a ALEMANHA

AGORA NOS Super-G Constellation

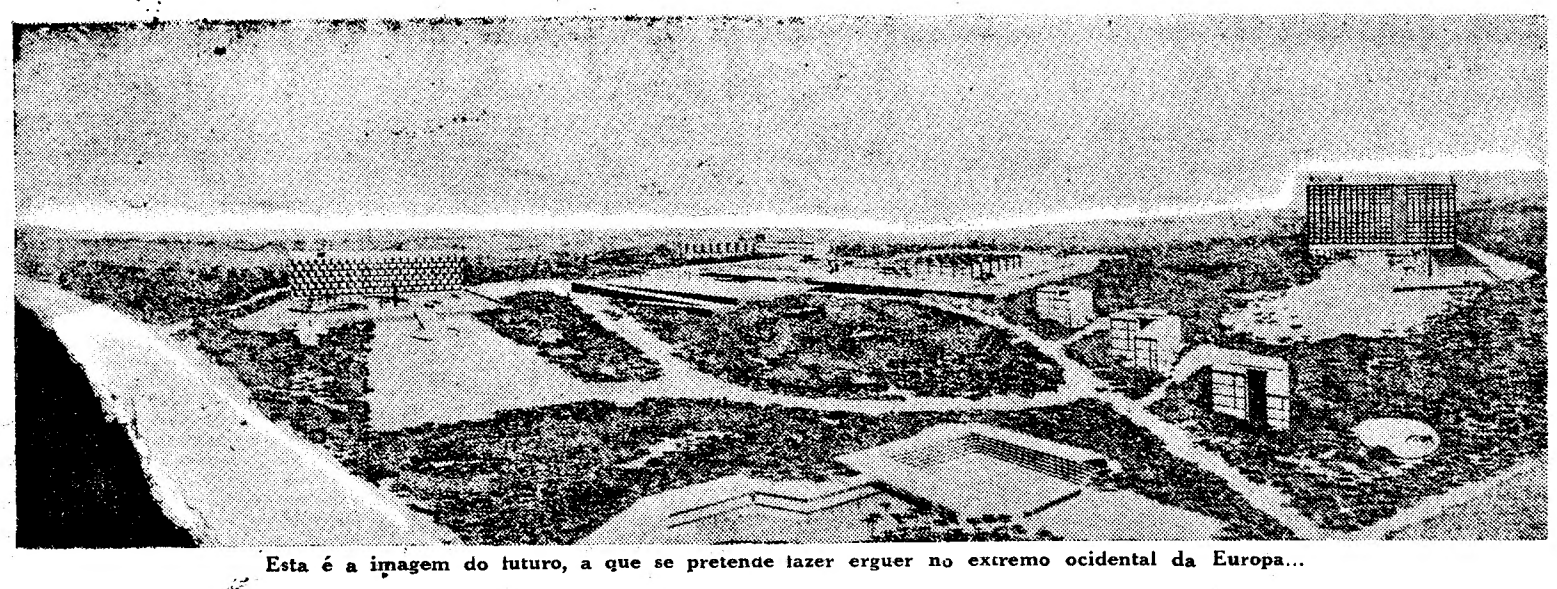
LUFTHANSA

LINHAS AÉREAS ALEMÃS

TODAS AS TERÇAS QUINTAS E SABADOS

1.ª Classe e Classe Turística

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS



Esta é a imagem do futuro, a que se pretende fazer erguer no extremo ocidental da Europa...

Na zona da Guia, no Parque da Marinha (Cascais)

vão ser construídos três hotéis, com piscinas, «dancings» e solários e capacidade total para mil turistas

O arquitecto Júlio Andresen elaborou, por incumbência da Sociedade Comercial Financeira, um interessante anteplano de urbanização da zona da Guia, em Cascais, integrado no da Marinha, tão apreciada por nacionais e estrangeiros de bom gosto, pelo seu formoso e frondoso pinhal e pela vizinhança de uma excelente praia: a do Guincho. Este ultimo anteplano de urbanização é da autoria do engenheiro Augusto Celestino da Costa.

A zona da Marinha será ocupada por edificações de carácter turistico, concebidas de forma a torná-la um centro de atracção turistica de primeiro plano, enquadrado no triangulo turistico Lisboa-Cascais-Sintra, devidamente apetrechado e pronto a corresponder ás exigências do mais categorizado turismo português e estrangeiro.

Apontam-se como factores importantes, já existentes, o facto de estar situada no extremo da Costa do Sol, a 32 quilómetros do centro de Lisboa, e as suas belezas naturais, verdadeiramente excepcionais E, num futuro certamente próximo, a conclusão da auto-estrada existente diminuirá aquela distancia para 30 quilómetros, fazendo-se o percurso em dois terços do tempo actualmente necessário.

Enquadrada pelo Atlantico, de um lado, e do outro pela Serra de Sintra—que se vê a Norte,—constituindo um grandioso e belo «pano de fundo»—e atravessada pela estrada marginal que é o prolongamento da que liga a capital a Cascais, e que, passando pela Marinha e pela praia do Guincho, vai até Sintra, aquela zona, intensamente arborizada, constitui um vasto pinhal que vai ainda além daquela praia. E é, sobretudo, essa floresta fronteira ao Oceano que dá á Marinha um carácter próprio, tornando-a um dos locais procurados por aqueles que desejam sossegar e respirar ar puro, deliciando ao mesmo tempo a vista.

Quanto ao clima, é habitualmente ameno e muito agradável, mesmo no Inverno; e até os ventos do quadrante Norte, que durante os meses de Julho e Agosto batem a costa com certa frequência, têm a vantagem de contrabalançar as altas temperaturas estivais próprias da sua latitude

No seu extremo Poente, possui, além da praia do Guincho, a da Crismina e a do Abano; e a Nascente há as de Cascais e Estoris, com o campo de golf, os hotéis e o Casino.

A área objecto do estudo referente á zona da Guia é limitada a Nascente por um estrada já existente, a Norte por uma projectada estrada interior na Marinha, a Poente por uma outra, igualmente definida e de directriz curvilinea, e, finalmente, a Sul, pela actual estrada marginal. No total, tem 491.120 metros quadrados.

Pròpriamente a zona da Guia terá um carácter misto de turismo e residencial. correspondendo ao primeiro sector 243.680 metros quadrados, e ao segundo que, aliás, alastra fora dos limites do estudo do arquitecto Júlio Andresen, uma área de 247.440 metros quadrados.

3 hoteis com 3 piscinas e 510 quartos

Vejamos o que se projecta fazer no sector turístico:

Três hotéis, um com cerca de 300 quartos, um com cerca de 150 e um com cerca de 60, com 12 pavilhões anexos; um centro social e comercial; um centro desportivo; e 3 grupos de blocos de habitação.

Os hotéis—cujas capacidades poderão vir a ser alteradas conforme as circunstancias o determinarem—foram implantados tendo em vista o desfruto da paisagem e a defesa contra os ventos dominantes: Norte e Noroeste.

Para os dois maiores, a solução adoptada em princípio foi declaradamente conduzida em altura, pois não parece conveniente estendê-los, por razões de ordem funcional e económica, fàcilmente compreensíveis; mas o terceiro já se caracteriza por uma solução horizontal, pois dispõe de 2 andares de quartos, enquanto os outros terão 13 e 6 andares.

Os três edifícios serão implantados como que fazendo gigantescos muros que protejam a zona ao ar livre, pertencente a cada hotel, e cada uma com a sua piscina, dos ventos dominantes.

Ao conceber todo este conjunto, pensou-se haver necessidade de o projectar tendo em vista um início imediato, que será o primeiro passo a dar na efectivação de uma obra de invulgares proporções entre nós, a ser realizada por fases, com a colaboração de várias entidades, de forma a dotar-se o País de um centro de turismo de características especiais, adequado ao local e á época, e feito á escala dos visitantes nacionais ou estrangeiros, sabido que estes cada vez mais procuram Portugal, ao qual, para ser um País de grande turismo, falta sobretudo o necessário apoio hoteleiro.

O hotel de 150 quartos, todos virados a Sueste, será a primeira das três unidades a construir. Além da piscina própria, haverá, anexo, um «dancing», que serão frequentados, não só pelos hóspedes, mas pelas outras pessoas que o desejarem, e que terão entradas independentes.

Para Noroeste, na extremidade do sector, ficará o hotel com 60 quartos, tendo-se adoptado a solução horizontal por se encontrar num ponto elevado, donde é possível desfrutar o panorama. Será constituido por um rés-do-chão e dois andares, sendo a sua cobertura, como a dos outros dois, aproveitada para terraço e solário. Disporá, ainda este hotel dum grupo de 12 pavilhões anexos, cada um com um terreno privativo, cercado por muros, formando dois pátios para onde se abrirão as duas fachadas dos pavilhões. Nesses pátios relvados manter-se-ão os pinheiros existentes. Cada pavilhão será um apartamento, com uma sala, um quarto de cama, uma casa de banho e uma pequena cozinha. Os hóspedes poderão, no entanto, se o desejarem, tomar as suas refeições no hotel.

Do lado Nascente, deste conjunto, ficará o hotel com 300 quartos, que disporá de amplas zonas de serviço e de recepção, tendo, além, de piscina, de solário e de «dancing», um restaurante acessível aos visitantes.

O total deste conjunto terá uma capacidade para 1.000 turistas, aproximadamente.

Um centro social e comercial

Em relação uns aos outros, os três hoteis estarão dispostos nos vértices dum triangulo, ao meio do qual haverá o centro social e comercial, pois, é sabido que, só por si, um hotel por melhor e mais bem situado que seja, não é o suficiente para encher os dias a quem procure distrair-se. E do desejo de passear, de conviver, de gastar dinheiro, de ver estabelecimentos, novas caras e novas «toilettes» vive, em parte, o turismo.

A referida praça ficará colocada de tal forma que seja o natural ponto de confluência daqueles que, frequentem os hoteis, vivam na zona, ou ali vão de passagem; e procura-se que ela seja um ponto obrigatório de visita dos turistas que venham á capital. Terá uma forma irregular, sendo construida em dois pisos, e estando ladeada por olmeiros e cedros; e dela se verão o pinhal e o Atlantico. As edificações ali construidas destinar-se-ão a comércio, diversões, distracções, etc., sendo dispostas como, em redor dum claustro, ligado a um outro apenas por um alpendrado.

O primeiro agrupamento é susceptível de ser adaptado a pequenas lojas, «bars», cafés, restaurantes, etc., e será construido num unico piso e dotado de suficientes zonas cobertas ao ar livre; e o segundo tanto poderá vir a ser um casino, como um centro de reuniões, incluindo um grande café, uma sala de espectáculos, um «dancing»-restaurante e grandes terraços, sendo construido em dois pisos.

Todo o conjunto será valorizado pelo concurso dum pintor e dum escultor, prevendo-se extensos muros, trabalhados em pedra, ceramica ou mosaico de vidro de cores alegres, um grande volume escultórico, canteiros de flores e de relva, espelhos, jogos de água, etc.

Um centro desportivo

Além do centro social e comercial, haverá um centro desportivo, constituido por uma casa de clube, piscinas para crianças e adultos, um conjunto de quatro campos de ténis, dois dos quais serão cercados por bancadas cobertas, tendo em atenção que ali poderão efectuar-se torneios de categoria internacional.

Este centro englobará ainda um campo de golfinho, um para voleibol e um rinque de patinagem.

Do outro lado da rua, para Norte, haverá três blocos de habitações em andares, e anexo a eles um jardim infantil.

Tudo isto ficará entre os pinheiros da Marinha, que serão poupados na medida do possível.

Um grande parque público

E um grande parque de domínio comum, embora condicionado por um regulamento especial, ficará patente, desde o sector privativo do hotel maior até á estrada marginal, com caminhos serpenteando entre os pinheiros; e será através desse parque que se fará a comunicação dos peões entre os vários hoteis e os centros social e comercial e desportivo.

Neste sector de interesse turístico integra-se uma faixa de terreno que pode ser aproveitada para comportar 10 moradias, ou para construir boas habitações desmontáveis, metálicas ou de madeira.

Toda a restante área será subdividida em talhões, de proporções relativamente grandes, de forma a ser garantido aos seus proprietários o desejado desafogo, numa zona tão privilegiada como é aquela—tanto mais que, quanto maior dispersão de construções houver, mais fácil será evitar que o precioso pinhal venha a ser tão devastado que se altere profundamente a sua actual fisionomia.

Os arruamentos destinados a veículos foram reduzidos a um mínimo aceitável, provocando parcelamentos de terreno compatíveis com os fins em vista. E a parte essencial constituida pelo sector turístico é atravessada apenas por uma artéria destinada á circulação do veículo. Porém, essa mesma não interrompe a unidade do sector, visto que mergulha por baixo da praça do centro social, de forma que todo o movimento de turistas se possa fazer a pé, despreocupadamente, sem o perigo de atropelamentos. E todos os arruamentos destinados á circulação de veículos terão passeios para os peões.

Diversos parques de estacionamento servirão os hoteis, o centro social e comercial e o centro desportivo, com capacidade para cerca de 350 automóveis.

Vai fabricar-se alumínio em Angola

Acaba de ser estabelecido um acordo entre o grupo dos fundadores da sociedade do «ALUMINIO PORTUGUÊS (ANGOLA) S. A. R. L.» e «PECHINEY» — COMPAGNIE DE PRODUITS CHIMIQUES ET ELECTROMÉTALLURGIQUES (PARIS), para a construção, em Angola, de uma fábrica de electrólise de alumínio destinada a produzir 50.000 toneladas por ano, passando por uma primeira fase de 25.000 toneladas. A corrente eléctrica a utilizar será produzida pelas quedas do médio Quanza, devendo a Central do Cambambe entrar em funcionamento em 1961. Na fase final a fábrica deve absorver 920 milhões de kw/h. por ano.

«PECHINEY» fornece todo o «engineering» para a construção da fábrica, bem como a indispensável assistência técnica. Toma, ainda, uma participação no capital da sociedade portuguesa, o que assegura uma estreita ligação entre «PECHINEY» e o ALUMÍNIO PORTUGUÊS (ANGOLA), S. A. R. L..

O material especializado será fornecido por um grupo de construtores franceses e beneficiará de um financiamento a prazo médio.

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

J P vinão de Portugal na Exposição de Bruxelas

No intuito de dar a maior representação. no Pavilhão de Portugal da Exposição Internacional de Bruxelas, aos artistas portugueses contemporaneos e dada a exiguidade do espaço com que contava para esse fim, o Comissariado de Portugal resolveu que a exposição das obras plásticas se fizesse ali por sistema de «roullement», de modo a que um maior numero de quadros e esculturas pudesse estar patente durante os seis meses que dura o grande certame.

A Imprensa estrangeira continua a fazr as mais elogiosas rtferências ao Pavilhão do nosso País. A revista de arte francesa «L'Oeil», no seu ultimo numero, reproduz, em lugar de evidência, a acompanhar o artigo «A arte viva na Exposição de Bruxelas», de Françoise Choay, em que se fala das mais expressivas obras de arte de todo o Mundo ali representadas, a escultura de ferro de Jorge Vieira e o painel de Julio Resende que decoram o nosso Pavilhão. O jornal ilustrado «Zondag svriend», de Antuérpia, dedica á representação portuguesa uma larga reportagem que ocupa quatro páginas profusamente ilustradas com aspectos interiores e exteriores do nosso pavilhão, reprodução das obras de arte expostas e dos produtos industriais apresentados, etc. O semanário «Les Beaux Arts», por sua vez, publica também um elogioso artigo de André de la Mar sobre o Pavilhão de Bruxelas, que conclui por estas palavras: «Uma visita no Pavilhão de Portugal deixa-nos a impressão de termos percorrido no espaço a maior parte das regiões do Globo».

Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências de Lisboa recebem-se, até o dia 14, declarações de candidatura para assistente contratado do 2.º grupo (Botanica) da 3.ª secção.

Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Biológicas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorrem.

HOJE

CASINO ESTORIL

O BALLET AMERICANO

MARY JO WELDON

Os famosos artistas do «Moulin Rouge»

TRIO SPENCER

e a encantadora vedeta

IRAN EORY

(Miss Monte Carlo 1957)

Em complemento do programa:

O conjunto RITMO E MELODIAS e a parelha de baile

FERNANDO e ZURAYDA

TRÊS ORQUESTRAS:

CASINO ESTORIL, sob a direcção de Ferrer Trindade, com José Correia, que apresenta o espectáculo; conjunto JORGE MACHADO com o vocalista TINO e a italiana «I CINQUE VAGABONDI», com o cantor Loris Velli (Adultos—maiores de 17 anos)

JANTE NO CASINO, no unico restaurante «music-hall» de Portugal

*

DOMINGO — «Matinée» dançante com todas as atracções.

Ao comer: 25$00

(Maiores de 12 anos)

ESTA NOITE, ÀS 21,30, MAGNIFICA ESTREIA no

IMPÉRIO

TONY BRITTON e SYLVIA SYMMS

interpretando primorosamente as personagens de uma história de flagrante oportunidade e forte realismo

PRENDA DE ANOS

Nem mesmo as pessoas honestas podem esquecer o rigor da Lei em todas as circunstancias da vida!

O caso deste homem podia ser o seu próprio caso!

Real. de Pat **Jackson** Dist. **SIF**

HOJE às 21,15 ESTREIA

UM FILME QUE SURPREENDE PELA SUA INÉDITA e EMPOLGANTE HISTÓRIA!

«O DINHEIRO NÃO É TUDO»

WILLIAM HOLDEN
NA SUA MAIS BRILHANTE CRIAÇÃO

ODÉON

NO PROGRAMA

Os maiores êxitos de PEDRO INFANTE

4.ª e 5.ª FEIRA — PAULO E CAROLINA
6.ª FEIRA — 6 CORAÇÕES A COMPASSO
SAB. e DOM. — ESCOLA DA VAGABUNDOS
2.ª FEIRA — UM ANJO NEGRO
3.ª FEIRA — TIZOC «AMOR INDIO»

«HOJE, ADULTOS — M. 17 ANOS»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — PRENDA DE ANOS — IMPERIO
— O dinheiro não é tudo — ODEON

SÃO LUIZ TEL. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Uma história autêntica extraída dos arquivos criminais de S. Francisco
O HOMEM DO REVOLVER SILENCIOSO
com **Eli Wallach**

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Uma maravilhosa comédia em Eastmancolor
O ÚLTIMO PARAISO
com **Karlheinz Bohm** e **Walter Giller**
Toda a vibração e encanto da musica e danças duma ilha do Tahiti
Adultos: 17 anos

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
O 1.º filme feito pelo maior actor alemão **O. W. Fischer**
As alegrias e as angustias de
O GRANDE CLINICO
e as notáveis vedetas **Anouk Aimé** e **Nadja Viller**

ALVALADE Telefone 763080
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma loira perturbante serve de isca para o assalto
PERFUME E VIOLÊNCIA
com **Danne Dureya** e **Jane Mansfield**

AVIS Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Três pessoas na posse de um segredo que significava a morte
O SEXTO HOMEM
com **Richard Widmark, Donna Reed** e **John McIntire** em Technicolor

ROYAL Telefone 845057
A's 21 (M/17 anos) Ep. Verão p. r.)
BARRO HUMANO
No programa:
AGORA É QUE ISTO VAI AQUECER

TIVOLI TEL. 50595
DANY ROBIN e DANIEL GELIN
na deliciosa comédia francesa
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
POSTAL DE PARIS

POLITEAMA TEL. 26305
15-15 - 18.15 e 21.30
ULTIMAS DO GRANDE EXITO do notável filme musical em Cinemascope
O DEMÓNIO DO RITMO
com TOMMY SANDS e LILI GENTLE
(Adultos — Maiores 17 anos)
Amanhã ás 21.30, Estreia **«A SELVA DA ALTA COSTURA»** — (M/17 anos)

ROMA Telefone 727778
Ás 15.30 (P. red.) e 21.45 (M/12 anos) em Cinemascope
Ultimos espectáculos
O sonho de todas as raparigas num filme inesquecivel
O SONHO DE CINDERELA
com **Vera Ellen** e **Tony Martin**
Amanhã ás 21.45, Estreia **«O HOMEM ESQUECIDO»** — (M/17 anos).

TERRAÇO DO CAPITOLIO Tel. 27493
Ás 21.30 (M/17 anos)
Cinemascope col.
A pedido
DIANA DE FRANÇA
com **Lana Turner**
A MULHER SEM NOME
com **Hedy Lamarr**

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
Cinemascope
Tarzan e a expedição perdida
com Gordon Scott

ESPLANADA PORTUGALIA Telefone 56145
21.30 (M/17 anos)
Cinemascope Tech.
PAIS E FILHOS
TEIA DE CRISTAL

CINEMA IDEAL Telefone 24194
21 (M/17 anos)
ecran panoramico
A CIDADE DO PECADO
O máscara negra

IMPERIO Tel.: 551.34-5
21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
A excelente película inglesa, de verdade impressionante
PRENDA DE ANOS
com **Tony Britton** e **Sylvia Sims**
Uma página aberta da vida

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15, 18.15 (M/6 a.) e 21.30 (M/12 anos)
Ultimas exibições
Um filme cheio de ternura com
PABLITO CALVO
PETER USTINOV
UM ANJO PASSOU POR BROOKLYN
Temp. primaveril. Ar condicionado
Amanhã ás 21.30, Estreia **«ASAS REBELDES»** — (M/12 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
O drama de dois jovens em «Lua de Mel» ameaçados por um bando de malfeitores
NOITE CANDENTE
com **Leslie Nielsen** e **Colleen Miller**

ODEON Telefone 26263
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Um filme que surpreende pela sua inédita e empolgante história
O DINHEIRO NÃO É TUDO
com WILLIAM HOLDEN.
No prog.: PAULO E CAROLINA

LIS TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
UMA AVENTURA EM VENEZA
MÁSCARA VERMELHA

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer) Tel. 366783
21.30 (M/17 anos)
Colorido
ESCRAVA E RAINHA
O SEGREDO DOS QUATRO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M/17 anos)
PERIGO NAS SOMBRAS
com **Dirk Bogard**

TERRASSE TEL. 20912
A's 21 (M/12 anos)
SUBLIME TENTAÇÃO
CAMINHOS DE NOITE

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

As empresas Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª e Artística de Espectáculos, Ld.ª, que na época finda fizeram a exploração conjunta dos teatros Maria Vitória e Variedades, resolveram, de comum acordo, dar por terminado o contrato que existia entre ambas, retomando cada qual, e independentemente, as suas actividades na futura temporada de Inverno.

—O empresário Giuseppe Bastos está em negociações para que a companhia brasileira de revistas reapareça em Lisboa no Coliseu dos Recreios, a fim de estrear a nova revista «Batuque no morro».

—Realiza hoje um espectáculo em Valença a companhia do Teatro de Gerifalto, em digressão pelo País.

—No Teatro Joaquim de Almeida, do Montijo, representa-se amanhã a revista «Fogo no Pandeiro», desempenhada pela companhia brasileira de revistas.

—Novamente está em Luanda o actor Octávio de Matos, que pensa regressar brevemente á Metrópole.

—Consta que a companhia de revistas indicada para actuar no Teatro Avenida será organizada para o Teatro Variedades.

—Um grupo de amadores de Moçamedes representou, no teatro local, o original de Alfredo Cortês, «Tá-Mar», tendo a sua representação constituido um grande êxito artístico.

—No Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, sob a direcção de Rosa Mateus, começaram os ensaios da revista em que vai participar o actor Raul Solnado.

Primeiras exibições

«O homem do revolver silencioso», no São Luiz

O filme que ontem se estreou no São Luís teve como conselheiro técnico um genuino detective, supomos que de São Francisco (U. S. A.), onde a acção se desenrola. Trata-se como se identifica no *cast* dos artistas e técnicos do sr. John Kane, inspector do S. F. P. D., iniciais que não sabemos o que significam, mas que provam a autenticidade profissional do Argos, cuja ficção mitológica—é bom saber-se! —tinha cem olhos, metade dos quais estava sempre aberta.

«O homem do revólver silencioso» (The Lineup) é uma produção de ritmo acelerado, construção vigorosa, cuja acção gira á volta do contrabando de estupefacientes entre a Ásia e a costa Ocidental dos Estados Unidos. Quem são os portadores? Inofensivos viajantes que transportam, sem o saber, morfinas e heroínas. Uma vez desembarcados na América são alvo de perseguições, exacções e crimes de uma quadrilha que não é muito grande, mas assaz activista e tenebrosa nos seus malefícios e sinistros expedientes. Os Americanos, neste género de filmes, embora exista esse subtil mestre do «suspense» detectivesco que é Hitchcok, são na verdade dominadores e empolgantes. Têm como que uma técnica especial de violências, um ritmo incisivo e martelante, o segredo das construções monolíticas, densas e vigorosas. «O homem do revólver silencioso» embora perscrute, apenas, um facto, desdobra, entremeando com o inquérito policial upma série de crimes, em que os nervos dos espectadores, positivamente, estoiram, submetidos á mais alta tensão física e psiquica. Dir-se-ia que o conflito na sua impressionante trajectória implacável é uma cortina de fogo intransponível. E não se vejam apenas o carácter e o comportamento das figuras; atente-se também nos ambientes, locais, circunstancias, sonorização, tudo estudado de maneira a *fulminar* o espectador. Convergência fulcral, imagens fulgurantes, brutalidade esmagadora de acção—geométricamente rectilinea. Artistas bem escolhidos. Entre outros: Eli Walbach. Roberth Keith e Warner Andersen. Complementos diversos. — *Visor 45.*

«Noite candente», no Monumental

O filme começa logo pelo assalto a um Banco, tentativa malograda duma quadrilha chefiada por um bandido romantico que se esconde numa terra onde é estimado e temido. Um jornalista em viagem de nupcias joga a vida, e a da esposa, para entrevistar o bandido, o que faria se não surgisse uma série de mortes. O jornalista, unico sobrevivente, após terrível sequestro, encontra assim a entrevista que é apontada como um grande triunfo mas da aventura sai bastante contuso, que tais proezas saem do corpo.. David Friedkie realizou com objectividade e dispôs dum elenco discreto: Leslie Nielsen, Colleen Miller, Edward Andrews, Joy C. Flippes e James Best.

Entre os complementos, um bom documentário de pesca, graciosos desenhos animados e noticiário. — *Visor 68.*

«Perfume e violência», no Alvalade

Inspirado num romance de David Goodis, «The burglak», por sua vez, diz-se, inspirado num caso real, o filme «Perfume e violência», de Paul Wendkos, joga com os ingredientes tradicionais dos filmes de «gangsters». Não vai além do nivel habitual dos filmes policiais americanos, mesmo dos filmes de série. Os Americanos entenderam que a qualidade essencial do cinema era o movimento, e introduziram em todos os seus filmes o ritmo próprio e acelerado da civilização do Novo Mundo e criaram três géneros de filmes tipicamente americanos que têm como denominador comum o movimento: o «western», o filme de «gangsters» e as comédias musicais.

O argumento de «Perfume e violência», pretendendo atingir uma coerência de realidade, é colocado pelo seu autor nos locais onde presumivelmente se teria passado a acção, rodando a Camara de Filadélfia a Atlantic City, num arremedo de neo-realismo, na senda do caminho aberto por homens como Jules Dassin. No fim, a eterna moral: o «crime não compensa»...

A interpretação de Dan Duryea, um actor clássico neste género de filmes, e de Jayne Mansfield, a «super-vedeta super-rival» de Marylin, bastante convincente dentro do ritmo do filme. — **Visor K.**

Um documentário

subsidiado pelo Fundo de Cinema Nacional

A Sociedade Portuguesa de Actualidades Cinematográficas vai apresentar o novo documentário colorido «Janela abetra», subsidiado pelo Fundo de Cinema Nacional. A apresenatção está marcada para amanhã, ás 18 e 30, na sala de espectáculos do Palácio Foz.

Anny Gould

De Paris, no avião da T. A. P., deve chegar hoje, ao fim da tarde, a Lisboa, a vedeta da canção francesa, Anny Gould, de renome mundial. Viaja acompanhada do seu pianista privativo e vem pela primeira vez a Lisboa, onde actuará, durante cinco dias, no Tágide e no Palm Beach.

Recintos de diversões

Amanhã, na casa típica de Márcia Condessa, será prestada homenagem á estrela daquela casa, Natalina Bizarro, pelo seu aniversário. A' festa vão associar-se muitos dos seus admiradores e colegas.

HOJE, AS 22 H. e AS 23 HORAS
SOM E LUZ
NO CLAUSTRO DO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
«NOITE DO TEJO»
As 21 h.—REPRESENTAÇÃO POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS
(Maiores de 12 anos)

SENHORA

V. Ex.ª encontra: Café de Timor em balão — inconfundível! Doçaria caseira. Uma pega 6$50 no
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

no PAVILHÃO DA F.I.P.—/ Junqueira

Uma organização do jornal «O SECULO»

APROVEITE AS ÚLTIMAS 5 NOITES
DE FUNCIONAMENTO DO SALÃO

PARA ADMIRAR TUDO O QUE INTERESSA A ECONOMIA DOMÉSTICA, AO ARRANJO, EMBELEZAMENTO E MODERNIZAÇÃO DE UM LAR

ABERTO DAS 19 AS 24 HORAS — ENTRADA 2$50

TODOS PODERÃO PARTICIPAR NO JOGO DO GALO, TENDO COMO ADVERSÁRIO o

CÉREBRO ELECTRÓNICO PHILIPS

Com o seu bilhete de entrada ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnífica

CASA DESMONTÁVEL

Realização de JOÃO NUNES DA ROCHA, fabricante das portas, paineis e tacos «Bom Sucesso». Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa) ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Porto), ASSIS COSTA & SAMPAIO (Braga)

Toda a gente pode ganhar LÂMPADAS ELÉCTRICAS respondendo certo ás perguntas-testes do quadro das **Companhias Reunidas Gás e Electricidade**

CIRCO AMERICANO

TARDE, 18,15 (M. 6 anos) — ★ — Noite, 21,45 (M. 12 anos)
EMPRESA ERICO BRAGA

¡¡ÚLTIMOS 5 DIAS!!

IRREVOGÁVEIS

PREÇOS POPULARISSIMOS

BANCADAS, desde	15$00
CADEIRAS DE PISTA, desde	30$00

Ninguém, por mais modesto que seja, deixará de ver este colossal espectáculo, que conquistou Portugal inteiro

¡¡5 ÚLTIMOS DIAS!!

Meninas e Meninos Atenção!

Se disserem aos vossos Pais: «Apenas por 15 escudos, poderemos assistir hoje, quatro pessoas, ao maravilhoso espectáculo **SOM E LUZ**» — é possível que os convençam a que os levem esta noite, ás 21 horas, ao **MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS.**

Apresentando este anuncio, na bilheteira, recebereis gratuitamente um bilhete de Esc. 2$50, o que vos permitirá convidar um amigo da vossa idade.

Todas as noites: para maiores de 12. Sábados, para maiores de 6 anos.

Cinema no Coliseu

Hoje, programa duplo: «Maria Papoila», comédia de alegria e «Um homem do Ribatejo» Preços Populares

Na grande semana do cinema português o Coliseu exibe esta noite, ás 21,30. em unico dia.

«Maria Papoila» comédia de alegria, que é a história enternecida dos amores de um magala, e duma sopeirinha, com Mirita Casimiro, António Silva e Estevão Amarante.

E «Um Homem do Ribatejo», o drama da lezíria, com Barreto Poeira, Eunice Munoz, Assis Pacheco, Costinha. Preços Populares. Entradas a 3$50.

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho—Tel. 26164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com
HERMINIA SILVA
e o seu elenco privativo
(Maiores de 17 anos)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Casanova

4.ª SEMANA TRIUNFAL

O FAMOSO «BALLET»-ESPECTÁCULO EM DELIRANTE ÊXITO DE APLAUSOS

SOPHISTICATES
NUM VIBRANTE «CHARLESTON»
em COLABORAÇÃO COM O PÚBLICO

Sempre casas à cunha!

EM PLENA CONSAGRAÇÃO:
A SURPREENDENTE ATRACÇÃO ESCULTURAL
BALLET ROSALIN ROY
8 PRÉMIOS DE BELEZA — 8 ESTATUAS DE CARNE

HERMANAS ZAMORA | **MARY VICENTE**

Musica de baile por **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

As estreias de hoje

No Império

Título—«Prenda de anos».
Produção—Inglesa.
Realização: Pat Jakson.
Intérpretes—Tony Britton e Sylvia Simms.
Argumento—Um jovem casal vê destroçada a sua felicidade por uma prenda de anos.
Processo—Normal.
Classificação—Maiores 12 anos.

No Odéon

Título—«O dinheiro não é tudo»
Produção—Americana.
Realização—William Dieterle.
Intérpretes—William Holden.
Argumento — Uma apaixonante história no ambiente vivo dos hipódromos.
Processo—Normal.
Classificação—Maiores 17 anos.

★ **TEATRO** ★
MONUMENTAL

Emp. Laura Alves T. 55133
Adultos—M/17 anos
HOJE, ás 21.45 h.

LAURA ALVES
NUMA COLOSSAL CRIAÇÃO
«A CORISTA»

★ NA SUPER-COMÉDIA ★
A RAINHA DO FERRO-VELHO
COM
★ **ASSIS PACHECO** ★
E UM VALIOSO ELENCO

PREÇOS DE VERÃO
PLATEIA a 20$00 e 30$00
BALCÃO a 5$00 — 7$50
12$50 e 20$00

A PEÇA MAIS DISCUTIDA
★ DOS ULTIMOS ANOS ★
AR REFRIGERADO - 20°

AMANHÃ, no
ROMA

Telef. 727778

SONORO FILME apresenta
Para adultos—Maiores 17 anos

UM DRAMA DE EXTRAORDINARIA EMOÇÃO

★

Ele, que outrora fora um homem, era agora perseguido como um cão raivoso

Só um garoto o compreendeu e foi seu companheiro nas horas mais trágicas da sua vida

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, LOTE 66 — TELEFONE 727071

Acaba de satisfazer os desejos dos seus prezados clientes, inaugurando o serviço ao ar livre de restaurante e chás, no jardim, sob uma cabana regional.

ENCERRA ÀS 2.ªs-FEIRAS

HOJE A'S 22 HORAS — **CAMPO PEQUENO** — **HOJE A'S 22 HORAS**

DIAMANTINO VISEU

O MANO-A-MANO

QUE VAI PROVOCAR AS MAIS CALOROSAS DISCUSSÕES ENTRE OS PARTIDÁRIOS DOS DOIS GRANDES DIESTROS PORTUGUESES

DIAMANTINO VISEU e FRANCISCO MENDES

COM TOIROS DE CASTA ESPANHOLA DE D. DIOGO PASSANHA (ANTES SOLER)

FRANCISCO MENDES

Os cavaleiros **Manuel Conde** e **David Ribeiro Teles** e os **Forcados Amadores de Santarém**, comandados pelo **Ex.mo Sr. Ricardo Rhodes Sérgio**

UMA CORRIDA COM TOUREIROS, FORCADOS E TOIROS DE VERDADE!

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, até ás 21 horas, e nas bilheteiras da Praça a partir das 19 horas — Maiores de 12 anos

BEBA Sagres

A CERVEJA PORTUGUESA QUE BATEU 312 MARCAS ESTRANGEIRAS

141 CLASSIFICADAS COM 1.º PRÉMIO E 171 ELIMINADAS

no **CONCURSO MUNDIAL** realizado em 15 de Maio na cidada de Gand, Bélgica, a **CERVEJA SAGRES** conquistou para Portugal o **PRÉMIO DE EXCELÊNCIA** e a certeza absoluta de que a **SAGRES** é um produto de indiscutível classe internacional e a de mais alta qualidade.

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

DE LUTO

D. Ermelinda de Jesus Clímaco

Faleceu a sr.ª D. Ermelinda de Jesus Clímaco, de 78 anos, mãe do sr. Carlos Alberto da Silva Pons. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis efectua-se amanhã, ás 11 horas, da R. João de Meneses, 1, r/c., esq.ª, para o cemitério do Alto de São João.

Rogério Augusto de Figueiredo Pancada

Para o cemitério do Lumiar efectuou-se esta tarde o funeral do sr. Rogério Augusto de Figueiredo Pancada, director da Companhia Continental de Resseguros. O extinto contava 61 anos e era filho do proprietário da antiga Farmácia Pancada, na Estefania. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Laet Pancada e era irmão das sr.as D. Judite Pancada e D. Ilda Pancada e do sr. Raul Pancada, e cunhado da sr.ª D. Alice Pancada.

João de Sousa Cruz

Na sua residência do Passal, Caldas da Saude, faleceu com 84 anos o sr. João de Sousa Cruz, que foi importante industrial no Brasil, onde contribuiu para a expansão da «História da Colonização» e por isso mereceu do Governo português a comenda da Ordem da Benemerência. O extinto, que contribuiu também para o progresso das Caldas da Saude, era irmão do sr. comendador Albino de Sousa Cruz, figura prestigiosa da colónia portuguesa do Brasil, e das sr.as D. Amélia de Sousa Cruz e do sr. Manuel de Sousa Cruz; e pai da sr.ª D. Maria de Sousa Cruz Ferreira da Costa e do sr. Durval de Sousa Cruz. O funeral efectua-se amanhã, ás 9 e 30, para o cemitério local.

AGENCIA MAGNO
43180—55301—66 27 12—08 06 22
TELEFONES 43189—
Não tem qualquer sucursal
na Av. Almirante Reis
FUNDADA EM 1874

Festas e romarias

Feira anual de Alenquer

ALENQUER, 5. — Antecipada este ano, para coincidir com o mercado mensal, a Feira Anual de Alenquer principia no próximo dia 10 e durará três dias. Haverá exibições de ranchos folclóricos, concertos musicais, provas desportivas, concursos de janelas engalanadas e de montras, diversões taurinas, etc.

VIDA MUNDANA

MAJOR JOAQUIM BALTASAR

No avião da T. A. P., que sai amanhã do Aeroporto ás 19 e 30, segue para Angola o major Joaquim Baltasar, actual inspector da Mobil Oil, um dos pioneiros da aviação portuguesa, que, durante anos, foi o instrutor de muitos dos actuais pilotos de Angola. Vai agora ao serviço daquela importante organização, inspeccionar os serviços em todos os aeródromos da Africa Ocidental.

VIDA MUSICAL

Concertos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

No prosseguimento da sua série de concertos gratuitos, a Camara Municipal de Lisboa promove, no próximo dia 8, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto sinfónico, com a colaboração da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a regência do maestro Ruy Coelho.

Neste concerto toma parte a pianista Maria Cristina Lino Pimentel, que executará o «Concerto n.º 1», de Mendelssohn. Do programa fazem também parte o poema sinfónico «D. João», de Strauss; a «Entrada de Belkiss em Jerusalém», de Ruy Coelho; e a «Sinfonia Camoniana n.º 2», também de Ruy Coelho.

A distribuição de bilhetes far-se-á, como de costume, hoje, amanhã e depois das 9 ás 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e hoje e amanhã, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo 11

Exames e matrículas

Ateneu Comercial

Continua aberta a matrícula para os alunos que, no ano lectivo findo, frequentaram a escola do Ateneu Comercial. A partir do dia 10, é aberta a inscrição para os novos alunos, sendo dada preferência aos que melhor se classificaram no exame de admissão e aos que residam na linha de Sintra ou na parte baixa da cidade. Os interessados deverão proceder á matrícula dos educandos, naquelas condições, nos dias 11 e 12, depois do que a condição de preferência deixa de prevalecer.

Florestas em chamas

no Sul da França

PERPINHÃO (França), 6 — Um incêndio de proporções gigantescas, ateado pelas brisas do Mediterraneo, está a lavrar nas florestas desta região e ameaça atingir os bosques próximos da fronteira espanhola.

O ataque ao fogo está a ser feito pelos bombeiros, elementos das forças armadas e por muitos voluntários civis, que fazem, agora, incidir os seus esforços perto da cidade de Banyuls, tendo a Polícia posto de sobreaviso a população para a eventualidade da evacuação da cidade. Não há desastres pessoais, mas os prejuizos quanto á madeira consumida pelo fogo atingem quantias equivalentes a milhares de contos em moeda portuguesa. — (A. N. I.).

Palácio de Justiça

da cidade de Évora

ÉVORA, 6 — (Pelo telefone) — Chegaram a esta cidade as primeiras brigadas de trabalho prisional. Vêm proceder aos trabalhos preliminares para a construção do Palácio da Justiça, em Évora.

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

De facto, a empresa capitalista concentrou em si a participação de dois grupos essencialmente dissemelhantes, cada um trazendo para o esforço de produção comum uma contribuição muito particular. Temos, por um lado, a classe denominada «capitalista», que fornece os equipamentos, as instalações e as matérias-primas e, por outro, a chamada classe «trabalhadora», que apenas dispõe da respectiva força de trabalho.

Por virtude do tipo de organização que se adoptou, a condução do processo produtivo incumbe exclusivamente á entidade patronal. Neste aspecto, a participação dos trabalhadores reveste um carácter eminentemente subalterno e exerce-se na dependência absoluta do empresário capitalista, no qual se concentra, portanto, toda a força de domínio económico.

Deste tipo de organização resulta, como é natural, um sistema particular de distribuição dos rendimentos gerados no decurso do processo produtivo. Ao empresário capitalista cabe uma remuneração denominada «lucro», enquanto por outro lado o trabalhador recebe, em pagamento dos seus serviços, uma parte do produto final, a que se dá o nome de «salário».

E' evidente o antagonismo de interesses que, neste aspecto, existirá entre patrões e trabalhadores, cada uma das partes procurando apropriar-se da maior parcela possível do rendimento nacional. Dado um certo volume de produção, um determinado nível de produtividade e um adequado sistema de preços, o que se obtiver como aumento de salários corresponderá necessáriamente a uma baixa dos lucros, circunstancia que não será de molde a favorecer o entendimento pacífico das classes em presença.

A ausência de um critério repartitivo, simultaneamente aceite por ambas as classes, complica naturalmente o problema da distribuição do rendimento nacional. A ideia ambiciosa de um «justo lucro» — conjugado com um «justo salário» — não foi ainda apresentada em moldes objectivos, nem parece susceptível de concretização prática. De facto, entre o quantitativo que apenas assegura a subsistência física do trabalhador e o que corresponde a reduzir a zero o lucro do empresário, qual a remuneração que deve considerar-se como correspondente a um «salário justo»?

Os teóricos do regime capitalista não perdem, contudo, muito tempo com a definição e discussão dos critérios repartitivos possíveis e aceitam realísticamente que a distribuição se faça com base em simples relações de força. A classe que desfrute de mais sólida posição de domínio social apropriar-se-á da maior parcela do rendimento, em detrimento da classe contrária que, dessa forma, terá de suportar as naturais consequências da sua fraqueza relativa.

Não admira, por isso, que presentemente se assista, nas estruturas capitalistas modernas, a um amplo movimento associacionista, por via do qual se congregam, em sectores separados, os interesses divergentes das forças sociais em presença. Sindicatos e associações patronais ganham cada vez maior consciência das vantagens da união das classes que representam e revelam o seu antagonismo através dos conflitos sociais de que a cada passo surgem novos exemplos.

Esta situação constrasta flagrantemente com o que estamos habituados a presenciar no nosso país, onde tudo parece indicar a existência de um prolongado clima de paz social. E, na verdade, se as aparências exteriores reflectem efectivamente a satisfação das classes sociais, pela posição de equilíbrio que se tornou possível atingir entre nós, o corporativismo português bem pode orgulhar-se de ter conseguido uma identidade de vistas, que o sistema capitalista sempre se tem revelado incapaz de obter. Afigura-se, portanto, curial determinar o modo por que se atingiu o actual ambiente de concórdia, patente na completa ausência de graves conflitos sociais e no limitado alcance das reivindicações sindicais de que se tem conhecimento publico.

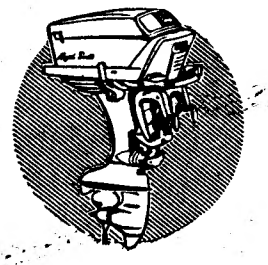
A primeira verificação de facto que se impõe, no processo de análise que empreendemos, é a de que o regime corporativo adoptou, como unidade básica de produção, a empresa de tipo capitalista. Coerente com esse princípio e aceitando realísticamente a existência de classes sociais, que daí naturalmente decorre, o corporativismo procurou estruturá-las de acordo com o modelo capitalista, instituindo a formação **obrigatória** de grémios e sindicatos, em representação, respectivamente, das classes patronal e trabalhadora. A partir daqui, o corporativismo postulou a harmonização dos interesses dessas classes, em ordem á obtenção do «bem comum».

E', justamente, neste ponto que assenta um ilogismo fundamental da doutrina corporativa, nas suas aplicações aos fenómenos económicos. De uma organização produtiva que se inspirou em moldes genuinamente capitalistas (o que alguns corporativistas não têm deixado de criticar), não podiam resultar objectivos concordantes mas, ao contrário, a manutenção do referido antagonismo social, que tenderia naturalmente a concretizar-se no aparecimento da tão comentada «luta de classes».

Confrontado com tão embaraçosas perspectivas o corporativismo teria então de escolher — como unico meio de alcançar a paz social — entre a criação de organismos de classe que não exprimissem os respectivos interesses e a «hamonização» compusória dos diferendos surgidos, por via da interferência sistemática do Estado. Qualquer dos casos, porém, corresponde, na prática, á subordinação pura e simples de uma classe a outra, a qual tanto pode tomar a forma de uma exploração pelo patronato, como a de uma profunda compreensão pelos interesses fundamentais das camadas subalternas.

Estamos, pois, em face de um tipo de organização económica, em que a melhoria da posição social de uma dada classe não resultará da luta quotidiana, por que geralmente tende a exprimir-se a posição que a opõe á sua contrária. A distribuição de rendimentos realiza-se por via de negociações e concretiza-se nos «contratos colectivos de trabalho» que, em princípio, devem dar plena satisfação a patrões e trabalhadores. Os desentendimentos são assim evitados e dessa forma obtido o clima de paz social, tão característico da actualidade portuguesa.

Apesar de tudo, porém, a prova da coerência real do sistema corporativo está por fazer: é que, na verdade, resta saber se os antagonismos de classes se não manifestam porque a greve e o «lock-out» estão formalmente proíbidos ou se, pelo contrário, a distribuição dos rendimentos é de tal forma justa e criteriosa que justifica a concordancia de todos, transformando os conflitos sociais num processo ultrapassado e inutil.

SCOTT-ATWATER
motores de fora da borda
NOVOS MODELOS DE 1958
UNICO MOTOR, EQUIPADO COM BAIL-A-MATIC (BOMBA DE ESCOAMENTO DA AGUA DO BARCO)

STOCK PERMANENTE DE PEÇAS LEGITIMAS
VISITE A EXPOSIÇÃO NO STAND DOS REPRESENTANTES
SOCIEDADE VICTOR, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-A — TEL. 51223

STARMIX
A grande marca alemã de máquinas de cozinha

STARMIX: A PIONEIRA ALEMÃ DAS MÁQUINAS DE COZINHA, SÍMBOLO DE QUALIDADE E TÉCNICA SUPERIORES.
STARMIX: A MELHOR E MAIS COMPLETA MÁQUINA ELÉCTRICA DE COZINHA DO MUNDO.
VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS
PEDIDOS DE CATÁLOGOS ELUCIDATIVOS A:
OLAVO CRUZ, LDA. — LISBOA — RUA DAS FLORES, 59

De ontem para hoje

UM MUNDO QUE VEM

FALANDO a uma comissão de Moura que foi agradecer a recente satisfação do pedido para ser ali criada uma escola técnica, o ministro da Educação verificou um facto e apontou um conselho: estão em vias de construção mais de trinta edifícios para escolas técnicas; os municípios devem ganhar consciência da obrigação de participar nos encargos das instalações escolares, pois que dar escolas, proporcionar aos seus munícipes novos horizontes, é dar-lhes oportunidade de encontrar satisfação para uma das suas mais legítimas e prementes ambições. O ministro disse também: nunca se construiu tanto nem nunca houve necessidade de tanto se construir. Bom sinal, por certo. Mas não nos iludamos completamente. Se, por um lado, não podemos deixar de nos regozijar por ser cada vez maior o numero dos que desejam ter — e têm — acesso aos estudos, não fechem os olhos aos problemas nascentes de um mundo inteiro de diplomados em que todos sentirão em si a ambição de ser dirigentes. Mas o mundo é o mundo, a vida é a vida, a civilização é ela própria: uma para cada época. Por cada problema resolvido — quantos outros novos se desdobram?

FEIXE DE IMAGENS

O Ministerio dos Negócios Estrangeiros tornou publico que os Governos de Portugal e da Argentina decidiram elevar á categoria de embaixada as suas missões diplomáticas em Buenos Aires e em Lisboa. O ritmo das relações internacionais atingiu nos nossos dias um nível que faz aumentar tanto a quantidade de trabalho como a responsabilidade dos problemas de que têm de ocupar-se as missões diplomáticas. Acresce que, na Argentina, Portugal tem uma colónia numerosa que dá de si bom sinal de actividade.

* O capitão Henrique Calado lembrou-se em Dublin das boas tradições da cavalaria portuguesa — que são efectivamente boas tradições, ainda que se trate apenas de provas desportivas. Com o seu intrépido «Martingil», foi o vencedor, entre 32 concorrentes, da prova de inauguração do Concurso Hípico daquela cidade irlandesa. Mais uma vez foi possível admitir que — o Calado é o melhor...

* Paralisada pelo panico, com o comboio a dois metros de si, sem o comboio poder parar e sem ela poder fugir, a sr.ª Ester da Rocha Penetra, de 54 anos, aceitou a ideia de que era o fim. Caiu ali, a par da linha — e o comboio passou. Mas passou sem lhe tocar. Derrubada por uma sincope, foi esse o mal que a salvou e lhe deixa que contar.

* Muitas cores do mesmo quadro: em Manique do Intendente, Candido José Gomes caiu do carro em que seguia, por se terem espantado as duas vacas que o puxavam, e morreu por lhe ter passado todo o tropel por cima; em Povoa do Lanhoso, Casimiro Gonçalves, que seguia de moto, foi morrer de encontro a uma camioneta: em Setubal, o menor Luís Pereira Barradas (8 anos) foi esmagado pela camioneta de passageiros em que devia seguir com a familia para férias; no rio Vouga, junto a S. Pedro do Sul, afogou-se um rapazinho de 11 anos (José Correia de Paiva) que fora ali, com outros rapazes, buscar lembranças de uma tarde de Verão.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros da Defesa e da Educação. * Regressou de Madrid o embaixador José Nosolini e chegou de Paris (N. A. T. O.) o embaixador António de Faria * O Consulado de Portugal em Georgetown foi assaltado, desaparecendo documentos e valores computados, segundo o telegrama, em «varias centenas de libras esterlinas». * Um grupo de novos engenheiros pela Faculdade Técnica do Porto seguiu para França, Bélgica e Holanda, em viagem de estudo. O programa inclui Bruxelas. * Perto de Viseu, na estrada para Coimbra, uma camioneta despenhou-se, de noite, por uma ribanceira. A conta ficou em três feridos.

Bem vestida, de automóvel, ia pedir para o asilo...

A Polícia Judiciária prendeu e remeteu a juizo uma mulher, cujo nome não divulgou (por se tratar de uma primária na prática do crime), acusada de em vários estabelecimentos comerciais ter feito peditórios a favor da suposta fundação de um asilo, obtendo assim milhares de escudos. Para melhor impressionar as suas vítimas, vestia ricamente e fazia-se transportar num luxuoso automóvel que ela própria conduzia. No momento da prisão foi-lhe apreendido um livro, do qual constava uma lista de nomes de pessoas que a incriminada fazia passar como constituindo a comissão do auxílio, que só existia na sua imaginação.

Incêndio

numa drogaria

Hoje, ao começo da tarde, quando um empregado de uma drogaria que existe na Avenida Almirante Reis, 236-D, acendia um fogareiro de petróleo, produziu-se chama, que incendiou alguns papéis e outros artigos.

Compareceu pessoal da 3.ª Companhia de Sapadores Bombeiros, dirigido pelo subchefe ajudante Ventura, que apagou o fogo com emprego de uma agulheta de nevoeiro.

Os prejuizos são relativamente poucos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 27°,4; minima, 17°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29°,4; minima, 17°,7.

— Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 10 horas de hoje: no ar, 21°,2; na água do mar, 16°.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma joia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

300 passageiros a bordo do «Provence»

encalhado no rio da Prata

BUENOS AIRES, 6 — A bordo do paquete francês «Provence», que encalhou no lodo, á saída deste porto, continuam 300 passageiros.

O incidente deu-se na sexta-feira passada, quando o paquete saia a barra, com destino á Europa, onde a maioria dos passageiros ia passar férias.

Até agora, apenas desembarcaram 16 pessoas. Segundo a companhia a que pertence o «Provence» os restantes passageiros, que ainda se encontram a bordo, devem passar para o «Claude Bernard». —(A. N. I.).

O paquete foi posto a flutuar

BUENOS AIRES, 6 — Foi, de novo, posto a flutuar o paquete francês «Provence», encalhado há quatro dias á entrada deste porto.

«Homens-rãs», que examinaram o casco, declararam-no intacto. Depois de retirados de bordo alguns passageiros, quase todo o combustível e parte da carga, foi possível aproveitar-se a maré baixa e libertar o paquete. — (A. N. I.).

Carlsberg Beer

CERVEJA DINAMARQUESA DE FAMA MUNDIAL

AGENTES

VINALDA LIMITADA

Rua Sousa Martins, 9-B Lisboa

Telefone 54997

A XXI VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

O Benfica respondeu ao Sporting

com João Marcelino, vencedor em Moura

Por TAVARES DA SILVA

MOURA, 6 — (Pelo telefone) — Entramos hoje no Baixo Alentejo e, verdade seja, a caravana entrou com o pé direito, pois a média foi elevada (39,146) e o despique Benfica-Sporting deu á tirada entre Evora e Moura um certo encanto.

A previsão indicada, tranquilidade para os melhores homens e possibilidade de ataque por parte dos chamados «segundos planos», que no ponto a que a prova chegou são aqueles que se encarregam do papel de animadores. Eles e alguns jovens ciclistas que por lá andam, sem grande respeito pelos consagrados, é que poderão dar a nota viva da novidade, da surpresa, isto é, de se passar alguma coisa...

A Volta, sem duvida, é sempre uma incógnita que se desenvolve de etapa para etapa, forjando a duvida (algumas duvidas que ainda são lícitas) na caravana.

Ontem, é certo, a luta travou-se com entusiasmo e decisão, mas poderia ter deixado os corredores «tocados»...

Seria de admitir para hoje a reacção dos clubes e dos ciclistas prejudicados na caminhada eborense ou o seu estado físico e até o moral impediriam um supremo esforço?

Foram, realmente, os «segundos planos» que na primeira metade da etapa — toda ela de ondulações suaves, por entre olivais e azinhos — criaram a animação e o ambiente de colorido registados.

A tentativa de fuga de Antonino Baptista, do começo, mas principalmente a tentativa de Henrique Castro do Benfica, a 16 quilómetros da partida, foi a primeira nota impressiva, afirmando categóricamente — depois se viu que a impressão era verdadeira — a disposição em que se encontravam os homens do Benfica, talvez chocados com que ontem se havia passado.

Mas os do Sporting também não estavam a «dormir». E Américo Raposo foi utilizado para a perseguição, que, aliás, teve êxito.

Tudo parecia voltar á toada de tranquilidade. Logo a seguir, porém, deu-se um novo golpe, mas igualmente lançado por um «segundo plano», Alberto Carvalho. Procuraram acompanhá-lo e conseguiram-no, assim se formando um pequeno pelotão de três corredores: além daquele Inácio Raimundo, do Benfica, e José Calquinhas, do Sporting. Estes homens de primeiro plano, que ainda na vespera, á partida de Portalegre, contavam para a equipa do seu clube.

O pelotão, é evidente, não se interessava por estes manejos... Foi-lhes fácil, ante essa passividade alcançar avanço e a 60 quilómetros de Moura o horário oficial e previsto estava muito ultrapassado.

Quando a fuga dos 3 já referidos terminou deu-se nova fuga, aquela que devia perdurar até á meta da chegada a cargo, de Raposo, Carlos Pinheiro e Marcelino. No fundo, uma consequência da velha rivalidade Benfica-Sporting... Também o pelotão os deixou seguir, apesar de Marcelino, do Benfica, em 12.º, contar para a equipa, o que não sucedia a Raposo nem a Pinheiro. Diga-se até que deste pormenor resultou a conclusão mais importante a tirar da etapa de hoje.

A 15 quilómetros da chegada isto é, em Serpa, o trio Benfica-Sporting-Porto passava em bom andamento, com 4 minutos de vantagem, não havendo quem surgisse... Só o Sporting o poderia ter feito, pois as posições dos homens do topo da tabela não estavam em perigo.

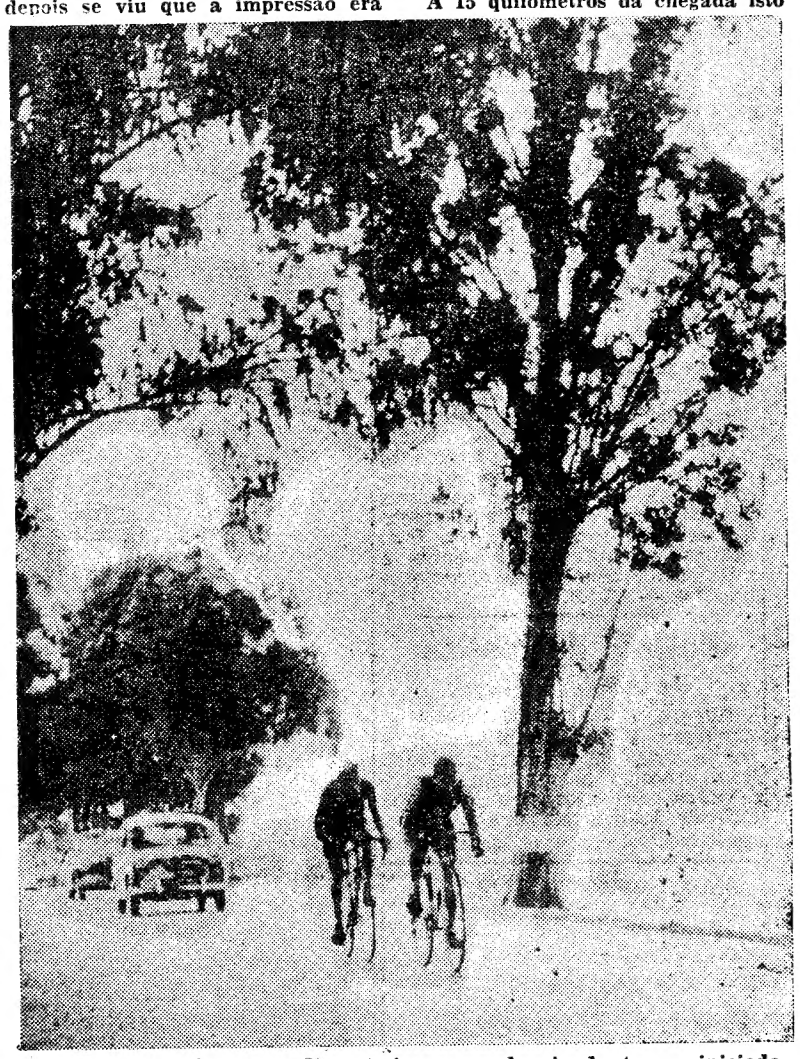
De modo que os três fugitivos, em ritmo de grande velocidade, puderam obter maior avanço.

Marcelino ganhou, com a média que ultrapassou a casa dos 39, com o mesmo tempo de Raposo.

Os corredores mais categorizados e as equipas mantiveram as suas posições. Mas alguma coisa se passou... Marcelino ganhou, relativamente ao pelotão, 5 m. 43 s. (contando com a bonificação) e isso foi o suficiente para a equipa do Benfica se aproximar mais — sempre é uma ameaça — do quadro do Porto, a uma distancia de 21 s.

Diga-se que o Benfica não se desforrou por completo da derrota, se isso se lhe poderá chamar, que os tem lhe infligiu o Sporting, mas afirmou, sem duvida, a disposição em que se encontra.

Quanto a Alves Barbosa, campeão da bicicleta e da popularidade



Os animadores da etapa de ontem, pouco depois de terem iniciado a fuga: Emídio Pinto, seguido de Lusitano Cadima

Um conselho inoportuno

A infeliz actuação dos corredores do Benfica, durante a 4.ª etapa, de Portalegre a Evora, teve larga repercussão, reflexos afinal da popularidade de que o clube desfruta. Já na pensão haviam sido recebidos de Lisboa vários telefonemas destinados aos ciclistas, convidando-os, pura e simplesmente, a desistir. Um conselho inoportuno, sob todos os pontos de vista, que desanimou os corredores benfiquistas, que nos disseram não merecer tão vivas censuras, porque ninguém deseja mais do que eles a vitória.

Entretanto, ontem, em Evora, compareceu um director da secção de ciclismo do Benfica, com o propósito de estimular os atletas do seu clube,

A SATISFAÇÃO

de João Marcelino

O simpático e modesto corredor do Benfica, João Marcelino, não pôde disfarçar a sua satisfação por ter ganho a tirada de Moura, batendo ao «sprint» um adversário que costuma ser forte nas embalagens. E foi com toda a naturalidade que nos declarou, momentos depois de haver cortado a meta:

— Não contava com este êxito mas acabei por merecê-lo. Mas o que mais me alegra, é que o obtive numa etapa em que se registou um dia apreciável. Bati, assim, um espécie de «record» pessoal... Os benfiquistas poderão contar sempre com o brio e a vontade de acertar manifestados pelos seus representantes nesta árdua competição!

A etapa de amanhã

entre Moura e Tavira

A 21.ª Volta a Portugal tem amanhã a sua 6.ª etapa, entre Moura e Tavira, na distancia de 204 quilometros, com passagem por Serpa, Beja, Mértola, Castro Marim e Vila Real de Santo António (cruzamento).

A partida está marcada para as 6 e 15 horas e a chegada prevista para as 12,25 horas.

Centro de Estudos

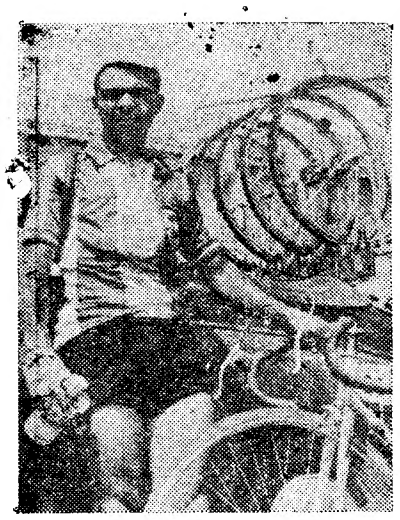
de Estatística Económica

O sr. ministro da Educação Nacional recebeu, esta tarde, no seu gabinete, os bolseiros do Centro de Estudos de Estatística Económica do Instituto de Alta Cultura, de que foi director. Os bolseiros são acompanhados pelo actual director do Centro, sr. dr. Alves Martins.

SOCIEDADE PERMUTADORA, S. A. R. L.

Avenida da Liberdade, 190, 1.º — Tel. 48141/2 — LISBOA

À VENDA NAS DROGARIAS



O corredor do F. C. Porto, José Carlos Carvalho, que ontem ganhou a etapa Portalegre-Évora

Confirma-se a sua absoluta superioridade. Ao menos, não lhe perderam o respeito...

Flagrantes

■ **O juri resolveu, após a etapa Portalegre-Evora, desclassificar o corredor do Académico, Firmino Barreto, por reincidência em abrigo continuo. Um dirigente do Académico, ao ler o comunicado, comentou: — «Já vem tarde a decisão, porque nós já havíamos ordenado ao corredor que regressasse imediatamente».**

■ **O primeiro abastecimento, em plena estrada, verificou-se a caminho de Evora. Antes da partida, o director da corrida, em face da canícula, informou os directores desportivos que tal abastecimento era permitido, baseado no § unico do art.° 78.°. Por sinal, tal decisão provocou uma sensacional mexida na classificação, porque uns beneficiaram dela e outros foram ostensivamente prejudicados.**

■ **Cada corredor em competição recebe 170$00 diários para custeio da alimentação, alojamento e prémio de presença.**

■ **Os delegados desportivos, massagistas e mecanicos recebem, cada um, 100$00.**

■ **Alves Barbosa, ao chegar a Evora, final da 4.ª etapa, tinha arrecadado 2.600$00. Recorde-se que o portador da camisola amarela recebe 500$00 por etapa.**

■ **Não há fome que não traga fartura. Segundo ouvimos dizer, pensa-se em realizar, no próximo ano, as Voltas do Norte e do Sul. A imaginação dá, também, muitas voltas...**

■ **Os carros de apoio, assim o temos observado, colocam-se, por vezes, ao lado dos corredores que deles recebem preciosas indicações. Certo ou errado?**

■ **Alves Barbosa toma as suas refeições regando-as com espumante da Bairada. O hábito faz o monge...**

■ **Ivo Neves, seleccionador nacional, considera esta Volta uma sombra do que se faz em Espanha.**

APLAUSOS

ao «Diário de Lisboa»

As delicadas circunstancias em que se verificou o triste acidente de que foram vítimas os ciclistas espanhois Joaquin Polo e Raul Motos produziu as mais penetrantes reacções, bem expressas através dos vários comentários emitidos á volta do caso.

Um numeroso grupo de aficionados do ciclismo escreveu-nos uma carta em que louva e apoia a atitude assumida por este jornal, ao pedir-se a imediata realização de um inquérito para apuramento de eventuais responsabilidades.

Consternação em Espanha pela morte dos dois ciclistas

MADRID, 6.—Os jornais madrilenos desta manhã continuam a dedicar a maior atenção á morte dos dois ciclistas espanhóis que tomavam parte na «Volta a Portugal em Bicicleta».

Inserindo a fotografia dos dois desportistas e as respectivas biografias, a Imprensa mostra o desgosto pelo sucedido e transcreve alguns passos elucidativos dos jornais portugueses sobre o assunto.

O «Arriba», em crónica do seu correspondente em Lisboa, Adolfo Lizon, exprime mágoa pelo prematuro desaparecimento dos dois desportistas.—(A. N. I.).

Está difícil de esclarecer

o caso do encontro de futebol entre os grupos do Arroios e Almada

O processo ao inquérito que está a ser organizado pela Polícia Judiciária, sobre o encontro Arroios-Almada, a contar para o ultimo campeonato nacional da segunda divisão, está práticamente concluído.

A figura principal de tão estranho e complicado caso, é o jogador Custódio do primeiro daqueles clubes. Foi sobre as suas declarações e atitudes que incidiram as principais atenções do inspector dr. Fernando de Sousa.

Não se apresentou nada fácil a sua missão, pelas constantes contradições em que o futebolista caiu mas a circunstancia de não se tratar de um crime comum impediu-o de conduzir a investigação pelos processos usuais.

O indivíduo fantasma—é assim que se terá de classificar a pessoa, a quem Custódio atribuiu a oferta de 1.000$00, para não marcar qualquer golo no citado encontro, em que acabou por não alinhar.

O dr. Fernando de Sousa, esgotou todas as hipóteses possíveis para a sua identificação.

Cinco mil fotografias, constantes das fichas dos associados do Almada Atlético Clube e do Estoril Praia foram apresentadas ao futebolista em foco, numa tentativa vã para ele reconhecer o indivíduo que o abordou, tentativa, aliás, levada a efeito na presença de um dos dirigentes do Arroios.

Acrescentaremos, que pelos depoimentos do árbitro e dos jogadores que participaram no referido encontro e cujas declarações foram reduzidas a auto, não eexiste a mínima suspeita de qualquer irregularidade.

Os cronistas desportivos, que relataram o jogo, chamados a depor, foram unanimes em salientar o entusiasmo dos vinte e dois jogadores em campo.

O dr. Fernando Sausa, no relatório e nas conclusões que vai apresentar á Subdirectoria da Polícia Judiciária, que, depois enviará o respectivo processo do inquérito ao Ministério da Educação Nacional focará: a sua absoluta convicção da não existência de irregularidades e acentua as dificuldades financeiras do Almada Atlético Clube, cuja direcção fez uma subscrição para premiar os atletas que participaram e ganharam o encontro em Lisboa.

Em contrapartida, põe reservas na veracidade do caso, a que deram origem as declarações de Custódio, que bem poderão ter sido forjadas para a conquista de popularidade.

Os recentes convites, do Vitória de Setubal e do Torriense, poderão, na realidade, dar uma indicação, mas outra mais concreta, tem o dr. Fernando de Sousa. A declaração peremptória do Custódio, que não voltará em qualquer circunstancia a alinhar pelo Arroios e a sua disposição de se transferir para Castelo Branco, onde lhe foi garantido um emprego na Camara Municipal.

O Ministério da Educação terá que julgar o caso... Mas é muito possível que se trate de uma farsa autêntica...

A visita

do navio-escola norte-americano

Continua fundeado no Tejo, numa visita não oficial de cinco dias, o navio-escola norte-americano «Empire State III», do qual é comandante o capitão-de-mar-e-guerra, na reserva, Alfred F. Olivet. Este, acompanhado do oficial de ligação 1.° tenente António Luciano Estácio dos Reis, e do adido naval norte-americano, desembarcou hoje, ás 9 e 30, e dirigiu-se para a embaixada do seu país, onde chegou vinte minutos depois.

Apresentou cumprimentos ao respectivo embaixador e seguiu de automóvel para o Ministério da Marinha, onde também apresentou cumprimentos aos almirantes João Francisco Fialho, director-geral da Marinha, e Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada. Seguidamente, inscreveu-se no livro de cumprimentos ao ministro-interino da Marinha, professor Raul Ventura.

O embaixador dos Estados Unidos da América do Norte esteve, ás 11 e 15, a bordo do «Empire State III», onde foi retribuir os cumprimentos.

A's 11 e 45 e ao meio-dia e um quarto, retribuiram os cumprimentos, respectivamente, os almirantes João Francisco Fialho e Guerreiro de Brito. Os dias de amanhã até segunda-feira são considerados livres. O «Empire State III» deixa nesse ultimo dia o Tejo.

EM 3 LINHAS

Foi autorizada a instalação, em Luanda, de uma nova fábrica de cerveja.

///

E' esperado no dia 15 em Luanda, em visita ás dependências do Banco Nacional Ultramarino, o seu administrador, dr. António Julio de Castro Fernandes, antigo ministro da Economia.

///

Chegou ao aeroporto das Lajes o brigadeiro-general George Dany, que vai ocupar o cargo de comandante da secção norte-americana da Base Aérea n.° 4, ali instalada.

///

Centenas de turistas franceses, atraídos pelo espectáculo do vulcão dos Capelinhos são esperados na Horta, no dia 10, no paquete «Jean Mermoz».

POR FAVOR!
NAO ESQUEÇA!
NAO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

O lançamento

de um satélite para a órbita da Lua

WASHINGTON, 6. — O director da Agência de Projectos de Pesquisas, Roy Johnson, da Secretaria de Defesa, declarou que os cientistas americanos não crêem poder colocar um satélite, assim do pé para a mão, num órbita á volta da Lua.

Sem especificar a data da primeira tentativa, esclareceu que o foguetão para esse fim terá três lanços, servindo de primeiro o foguetão balístico «Thor», o segundo será constituído pelo segundo andar modificado do «Vanguard» e o terceiro, por um engenho de carburante sólido, não ainda experimentado mas cujo modelo já foi escolhido. — (F. P.).

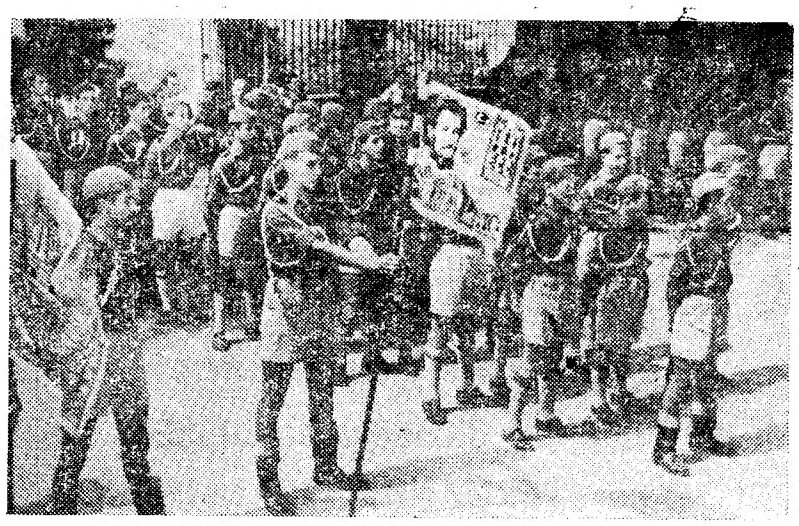
Um satélite feito por jovens

TULSA (Oklahoma), 6. — Dezoito jovens tencionam colocar numa orbita á volta da Terra o primeiro satélite «não-governamental».

Clifford Ramsey, de 18 anos, declarou que ele e os seus amigos tinham procedido já a cinco ensaios, todos com êxito, de um foguetão de dois andares capaz de alcançar a altitude de 64 kms. e com a velocidade necessária para colocar um satélite á volta do Globo. — (F. P.).

Jardim Zoológico

Estão desde hoje em exposição no Jardim Zoológico, onde chegaram há dias, três «poneys», um casal de «yacks», um de lamas, e outro de Guanacos.



A apresentação do guião aos graduados

O encerramento do curso

de comandantes de castelo da M. P.

Esta manhã, pelas 11 horas, na Quinta da Graça (á Cruz Quebrada), efectuaram-se as cerimónias do encerramento do curso de comandantes de castelo e da entrega das respectivas insígnias aos novos graduados.

Foi também entregue ao novo curso o guião referente aos cursos de Verão para Graduados, que tem por patrono Serpa Pinto, e por divisa, «Por caminhos de sacrifício e glória». Trinta e um filiados, dos trinta e quatro que constituiam o curso, receberam as suas insígnias das mãos do comissário-adjunto da M. P., dr. Romão Duarte.

Assistiram a este acto, além dos 1.° e 2.° comandantes da Escola, capitães Manuel Castelo Branco e Fialho Rico, os srs. coronel Pereira da Conceição, director dos Serviços de Instrução, o prof. José Esteves, director do I. N. E. F., o tenente-coronel Arnaldo Schultz, comandante-geral da milícia, o dr. Sócrates da Costa, comissário nacional para o Ultramar, o general Couveia Leal, director do Estádio Nacional, e ainda o assistente nacional da M. P., padre Alves Campos, que benzeu as insígnias e os cordões dos novos graduados.

Foram, ainda, entregues as medalhas desportivas referentes aos campeonatos interquinas, disputados no decorrer do curso.

Amanhã, começa em Lisboa a «Marcha de Camaradagem», promovida pela delegação provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, e, na qual tomam parte cerca de 150 rapazes — chefes de quina, arvorados e comandantes de castelo. A «Marcha» deverá atingir, no dia 14, os campos de Aljubarrota, a fim de ser prestada homenagem á memória de quantos ali ofereceram a vida em holocausto á independência da Pátria.

Ainda pagou

por ter salvo uma criança!

LONDRES, 6.—Leslie Gurney, que se atirou á água completamente vestido, no lago de Maldon, para salvar uma criança de morrer afogada, teve de pagar um xelim para poder mudar de roupa nos vestiários da Camara Municipal.

Ontem, contudo, Guarney recebeu uma carta do empregado dos vestiários devolvendo-lhe o dinheiro e ofercendo-lhe um passe grátis para o resto da época.—(A. N. I.).

Juramento de bandeira

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 6. (Pelo telefone). — Com a presença do ministro da Defesa Nacional e doutros membros do Governo, do comandante da 2.ª Região Militar, e oficialidade superior, efectua-se amanhã ás 11 horas, no estádio municipal José Bento Pessoa, o juramento de bandeira dos recrutas de 1958 de Artilharia Pesada 3 e do Batalhão de Metralhadoras 3, num conjunto de cerca de mil e duzentos homens.

A MÁ DIGESTÃO...
Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.
ESTOMOVITE
dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.
COUTO, L.DA — PORTO

A Mobil-Oil

distribuiu medalhas a empregados antigos

A exemplo do que tem acontecido nos anos anteriores, a Mobil Oil Portuguesa distribui hoje, de tarde, durante um «cocktail», na sede do Mobil Clube, na Rua das Chagas, n.° 20, rés-do-chão esquerdo, emblemas de serviço para os empregados com 20, 25, 30 e 35 anos de serviço, com a presença dos corpos administrativos da Companhia, dos directores dos serviços e dos chefes dos sectores em que trabalham os empregados galardoados. Assistem ainda, especialmente convidados, os representantes da Imprensa e dos organismos corporativos em que se enquadram as actividades do pessoal distinguido e os mais novos empregados da organização, que assim assistem aos testemunhos da alta estima devidos ao trabalho e á dedicação dos seus camaradas mais antigos.

Os novos emblemas de serviço da Mobil Oil Portuguesa são usados desde Agosto de 1956 e adoptam-se, com o mesmo desenho, em toda a organização Mobil. São constituidos por um Pégaso encarnado, símbolo da Companhia, em fundo dourado, e por um brilhante, de tamanho variável, conforme os anos de serviço, que são inscritos á esquerda do emblema.

Qual a idade

do primeiro homem?

GROSSLTTO, 6. — O bloco de linhite que contém o fóssil humano descoberto na mina de Boccinello, pelo prof. Huerzeler, e que na sua opinião conta de 11 a 12 milhões de anos, será expedido amanhã para aqui de onde seguirá para Basileia. Ali aquele cientista e o seu ajudante, Giovanni Lorenz, de Milão, desprenderão o fóssil do bloco.—(F. P.).

Nova mensagem

de Tito a Nehru

NOVA DELHI, 6—Informam de origem autorizada que Nehru recebeu, anteontem, nova mensagem do marechal Tito. Embora o seu teor não tenha sido revelado, julga-se saber que o marechal Tito trata de diversos aspectos da situação no Médio Oriente.—(F. P.),

A Volta a Portugal em bicicleta

A' volta da Volta

A entreajuda dos corredores

revela um dos muitos defeitos do ciclismo português

por FERNANDO SOROMENHO

MOURA, 6. (Pelo telefone). — O ciclismo nacional debate-se com uma crise terrível. Ao contrário do que muitos pensam, não é apenas a falta de um calendário nacional regular e intenso que justifica o atraso dos nossos corredores. Outros factores, embora menos importantes, entram na equação do problema, conferindo-lhe uma transcendência que exige soluções rápidas e adequadas. Por duas vezes estivemos na «Vueifa» á Espanha e agora estreiamo-nos na Volta a Portugal, que vai na 21.ª edição. Sinceramente, experimentamos a mais absoluta decepção, inclusive nas manifestações populares.

Como contraste, uma espécie de diferença entre a era do jacto e a da tracção animal. Isto vem a propósito da etapa que terminou em Evora, a melhor de todas, devido á luta entusiástica travada desde o começo. Quando o grupo de onze unidades apanhou os dois fugitivos, esperávamos um andamento diabólico. Os musculos estavam quentes e no animo de cada um palpitava o estímulo ardoroso na competição. Mas tal não se verificou.

O doentio despique clubista, uma espécie de cega marcação cerrada, frustrou-lhes os intentos; quer dizer: não houve espírito de entreajuda, comunhão de esforços processos alternados na adaptação de andamento, ordenado. Os representantes dos clubes defenderam-se segundo as suas conveniências, com exageros inexplicáveis. Lá fora o caso é diferente. O lote de fugitivos estabelece, acto contínuo, uma «entente cordial», que se expressa numa diagonal em plena estrada, alternando-se cada um dos protagonistas no comando da fuga, como se se estivesse numa pista a assistir a uma prova de perseguição.

Nesta 21.ª Volta o processo é diferente, nitidamente retrogado. Por isso, melhor do que ninguém, compreendemos os queixumes de José Firmino e Sousa Santos, integrados no pelotão atrasado. Ambos estiveram em Espanha e de lá vieram com noções que por cá raros conhecem.

Quando uma fuga adquire consistência, não há interesses comerciais ou clubistas que se sobreponham á conquista do êxito atlético. Os rivais tornam-se amigos, agem como irmãos, sem que isso destrua a emulação desportiva.

A etapa de hoje

(Continuação da 1.ª página)

resolveu ir no encalço de Henrique Castro, mas não tardou a desistir dos seus intentos.

O corredor do Benfica, isolado, continuava a pedalar com firmeza. E do pelotão outro corredor resolveu sair no seu encalço: Alberto de Carvalho, do Académico. Mas também não tardou a ser absorvido.

Aos 29 quilómetros, já por estrada asfaltada, mais uma tentativa isolada se observou no pelotão, para alcançar o fugitivo. Esta correu a cargo de Américo Raposo, que conseguiu os seus propósitos.

Na frente, libertos de adversários, ficaram, pois, Henrique Castro e Américo Raposo, que pedalaram juntos durante poucos quilómetros.

Mas já nas proximidades de Portel, aproveitando uma descida, o pelotão conseguiu reunir-se aos fugitivos. Passou-se, por conseguinte, á primeira forma...

Com 1 hora de prova, haviam-se percorrido 41 quilómetros. Foi nesta altura que o sportinguista Artur Carreira, aliás sem êxito, fez também uma tentativa para se isolar.

Ás 8 e 56 os ciclistas surgiram na Vidigueira. A' frente, com alguns metros de ávanço, seguia Agostinho Ferreira. Depois: Inácio Raimundo e José Calquinhas, perseguidos pelo pelotão. Atrasados: José Firmino e António Catela, este muito distanciado. Mais atrasados ainda: Hermínio Correia, Francisco Carmo e Nuno Rodrigues.

A' saída de Vidigueira, Agostinho Ferreira, Inácio Raimundo e José Calquinhas adiantaram-se ao pelotão, imprimindo ao andamento um passo vigoroso, que produziu efeitos. O pelotão era formado por umas 30 unidades.

Entretanto, a caminho de Beja, vários carros particulares integraram-se na caravana. O entusiasmo na região pela «Volta» assumia, realmente, foros de notável.

Entusiasmo em Beja

Beja apareceu-nos bonita e viçosa. Eram 9 e 35. Nas ruas, muita gente, que exteriorizou o seu interesse pela corrida. E o benfiquista Manuel Azevedo, que é natural de Beja, foi particularmente aplaudido e incitado.

Muito distanciados do pelotão seguiam Hermínio Correia, Sousa Fernando e Nuno Rodrigues. Mais atrasados: José Firmino e António Catela, com um popular a pedalar junto deles.

Gomes da Cunha, do Académico, sofreu uma avaria e José Firmino, que estava dissociado do pelotão, por causa de um «furo», tinha os seus companheiros Augusto Mendes e Manuel Simões prontos a rebocá-lo.

A uma dezena de quilómetros, ultrapassada Beja, os fugitivos estavam apanhados.

Fuga vitoriosa

Antes de Baleizão, a 44 quilómetros da meta Raposo, Marcelino e Carlos Pinheiro fugiram e, á passagem por aquela localidade, levavam já cerca de um minuto de avanço.

Os três fugitivos tiveram uma sorte espantosa na passagem de nível e na ponte sobre o rio Guadiana, porque um comboio de mercadorias, ronceiro e lento, constituia uma ameaça suficiente para transtornar os planos dos mantenedores da fuga. Mas a passagem de nível foi levantada e eles passaram e assim puderam até aumentar o avanço.

Nos suburbios de Serpa, que os ciclistas não atravessaram por se terem metido pela estrada que conduz a Moura, Raposo, Marcelino e Pinheiro exibiam já 4 minutos de avanço sobre o pelotão. A velocidade era magnífica. Em relação ao horário, os ciclistas iam adiantados cerca de 20 minutos.

Vitória de Marcelino

Na mata particular instalada em Pias, nas proximidades de Moura, Marcelino foi o primeiro. Eram 10 e 48 e o horário estabelecido marcava 11 e 5.

Muita gente, trasbordante entusiasmo popular. A estrada parecia uma pista.

João Marcelino, arrancando de longe, bateu Américo Raposo, em «sprint» irresistível, dando o sportinguista a ideia de que não contava com a meta tão cedo.

*

O corredor Sá Gomes, depois de transpor a meta, caiu, tendo de ser conduzido ao hospital.

FERNANDO SOROMENHO

ORDEM DA CHEGADA A MOURA

		H.	M.	S.
1.º	—J. Marcelino (Bf.)	3	28	27
2.º	—A. Raposo (Sp.)		m.	t.
3.º	—C. Pinheiro (F.C.P.)	3	28	40
4.º	—P. Polainas (Sp.)	3	33	10
5.º	—Sousa Cardoso (F.C.P.), José Calquinhas (Sp.), José Firmino (Bf.), H. Castro (Bf.), Alves Barbosa (Sang.), J. Corvo (Tav.), E. Pinto (F.C.P.), Alb. Carvalho (Acad.), L. Cadima (Sang.), M. Graça (Spt.), F. Silva (Sang.), J. P. Carvalho (Sp.), Manuel Simões (Bf.), C. André (Sp.), M. Almeida (F.C.P.), S. Pascoa (Tav.), J. Barbosa (Tav.), Armando Melo (Sang.). Azevedo Maia (F. C. P.), Inácio Raimundo (Bf.). Joaq. Carvalho (Acad.), Jacinto Oliveira (Salg.), José A. Silva (Bf.), Agost. Ferreira (Acad.), Antonino Baptista (Sang.), Ant. J. Santos (Acad.), Sousa Santos (F.C.P.), Almeida Neto (Tav.), Aug. Mendes (Bf.), Armindo Gonves (Acad.)		m.	t.
35.º	—José Carvalho (F.C.P.)	3	33	25
36.º	—A. Pedro Junior (Sp.)	3	33	35
37.º	—Ant. Francisco (Bf.), A. Carreira (Sp.), Aq. Santos (Sang.), A. Silva (Salgueiros), José da Costa (Bel.) e Inácio Ramos (Tavira)		m.	t.
43.º	—Vitor Ferreira (Acad.)	3	34	47
44.º	—Sá Gomes (Salg.)	3	36	20
45.º	—M. Azevedo (Bf.)	3	37	20
46.º	—E. Manga (Tav.)	3	45	19
47.º	—A. Catela (Sang.)	3	46	49
48.º	—Gomes da Cunha (Ac.)		m.	t.
49.º	—Pedro Conceição (Fer.)	3	52	58
50.º	—F. Carmo (Fer.)	3	59	17
51.º	—Dias Oliveira (Salg.)		m.	t.
52.º	—N. Rodrigues (Fer.)		m.	t.
53.º	—H. Correia (Tav.)	3	59	57

Não alinharam á partida Martins Madeira (Fer.) e Firmino Barreto, que ontem foi desclassificado.

Hermínio Correia cortou a meta 3 segundos antes de expirar a tolerancia concedida.

Classificação geral após a chegada a Moura INDIVIDUAL

		H.	M.	S.
1.º	A. Barbosa (Sang.)	15	55	20
2.º	S. Cardoso (F. C. P.)	16	2	32
3.º	M. Graça (Spt.)	16	3	9
4.º	A. Pedro Jr. (Spt.)	16	3	38
5.º	A. Francisco (Benf.)	16	4	7
6.º	J. Carvalho (F.C.P.)	16	4	38
7.º	Fern. Silva (Sang.)	16	5	8
8.º	J. Marcelino (Benf.)	16	6	41
9.º	J. Carvalho (Spt.)	16	8	4
10.º	Inácio Ramos (Tav.)	16	8	52
11.º	Lus. Cadima (Sang.)	16	10	3
12.º	J. Firmino (Benf.)	16	11	54
13.º	M. Simões (Benf.)	16	12	42
14.º	Jorge Corvo (Tav.)	16	13	8
15.º	J. Calquinha (Spt.)	16	14	14
16.º	H. Castro (Benf.)	16	14	28
17.º	M. Almeida (F.C.P.)	16	15	11
18.º	Sérgio Páscoa (Tav.)	16	15	16
19.º	A. Carreira (Spt.)	16	15	30
20.º	Carlos André (Spt.)	16	15	43
21.º	E Pinto (F. C. P.)	16	15	45
22.º	J. Barbosa (Tav.)	16	16	20
23.º	A. Raposo (Spt.)	16	16	53
24.º	A. Santos (Sang.)	16	17	15
25.º	Arm. Melo (Sang.)	16	18	20
26.º	Azev. Maia (F.C.P.)	16	18	31
27.º	I. Raimundo (Benf.)	16	18	52
28.º	J. Carvalho (Acad.)	16	19	17
29.º	J. Oliveira (Salg.)	16	21	36
30.º	José A. Silva (Benf.)	16	22	10
31.º	A. Carvalho (Acad.)	16	23	5
32.º	A. Ferreira (Acad.)	16	23	20
33.º	A. Baptista (Sang.)	16	23	25
34.º	Alberto Silva (Salg.)	16	23	41
35.º	V. Ferreira (Acad.)	16	24	15
36.º	José da Costa (Bel.)	16	25	30
37.º	A. J. Santos (Acad.)	16	25	59
38.º	Sá Gomes (Salg.)	16	29	9
39.º	P. Polainas (Spt.)	16	30	5
40.º	S. Santos (F.C.P.)	16	34	40
41.º	C. Pinheiro (F.C.P.)	16	35	7
42.º	Almeida Neto (Tav.)	16	37	19
43.º	A. Catela (Sang.)	16	40	17
44.º	A. Mendes (Benf.)	16	43	39
45.º	E. Manga (Tav.)	16	47	6
46.º	G. Cunha (Acad.)	16	49	57
47.º	A. Gonçalves (Acad.)	16	53	40
48.º	M. Azevedo (Benf.)	16	54	34
49.º	N. Rodrigues (Fer.)	17	15	48
50.º	D. Oliveira (Salg.)	17	22	51
51.º	H. Correia (Tav.)	17	29	56
52.º	P. Conceição (Fer.)	17	47	42
53.º	F. Carmo (Fer.)	17	47	47

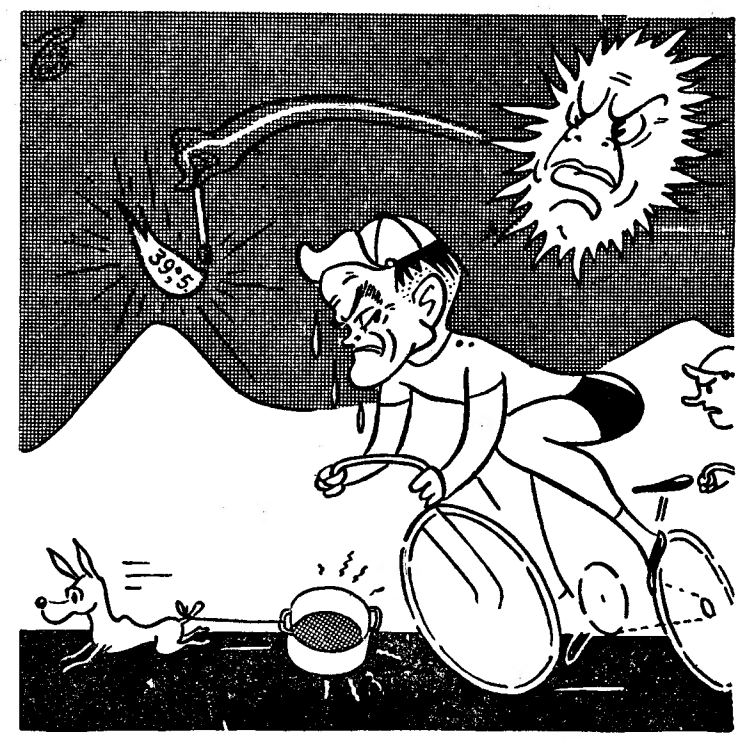
POR EQUIPAS

		H.	M.	S.
1.º	Sang. (1.º, 7.º e 11.º)	48	10	31
2.º	Sporting 3.º, 4.º e 9.º)	48	14	51
3.º	F. C. P. (2.º, 6.ºe 17.º)	48	22	21
4.º	Benfica (5.º, 8.º e 12.º)	48	22	42
5.º	Tavira (10.º,14.º e 18.º	48	37	16
6.º	Acad. (28.º,34.º e 32.º)	49	5	42
7.º	Salg. (29.º, 34.º e 38.º)	49	14	26
8.º	Fer. (49.º, 52.º e 53.º)	52	51	17

Classificação para a camisola verde

A posse da camisola verde, que é determinada por pontos, obedece, agora á seguinte classificação:

1.º, Sousa Cardoso, 33 pontos; 2.º, José Firmino, 36; 3.º, João Marcelino, 65; 4.º, José Pedro de Carvalho, 67; 5.º, José Calquinhas, 70; 6.º, Alves Barbosa, 71; 7.º, Henrique Castro, 79; 8.º, Manuel Graça, 80; 9.º, Fernando Silva, 81; 10.º, Carlos Carvalho, 89.



— Sugestão para os corredores fazerem melhores médias.

Vencedores das tiradas

1.ª — Américo Raposo (Sporting)
2.ª — Alves Barbosa (Sangalhos).
3.ª — Alberto Carvalho (Académico)
4.ª — José C. Carvalho (F. C. P.).
5.ª — João Marcelino (Bf.).

Portadores da camisola-amarela

Na 2.ª tirada — Américo Raposo (Sporting) sem vantagem de tempo.
Na 3.ª tirada — Alves Barbosa (Sangalhos) com 2 m. 22 s. de avanço.
Na 4.ª tirada — Alves Barbosa (Sangalhos) com 6 m. 35 s. de avanço.
Na 5.ª tirada — Alves Barbosa (Sangalhos) com 7 m. 12 s. de avanço.

Portadores da camisola verde

Na 2.ª tirada — José Firmino (Bf.).
Na 3.ª tirada — José Firmino (Bf.).
Na 4.ª tirada — José Firmino (Bf.).
Na 5.ª tirada—S. Cardoso (F. C. P.).

Pitorescos da Volta

«Quanto pagas?»

Os sportinguistas procuraram, a caminho de Evora, tirar o máximo proveito de uma fuga iniciada por Emidio Pinto e Lusitano Cadima, que foram por fim absorvidos. Depois, lógicamente, aguardava-se o recrudescimento de velocidade. Em determinada altura, Manuel Graça, virando-se para Alves Barbosa, perguntou-lhe:

— Porque é que tu não puxas também?

O «camisola amarela», com ar matreiro, retorquiu:

— Quanto é que pagas?

Graça achou... graça á resposta, reconhecendo-lhe cabimento... O «camisola amarela», quando a sua posição não periga, raramente se dispõe a manter ou a fomentar andamento duro.

«Chuva de prémios» em Moura

O director do Sangalhos, Ivo Neves, recebeu em Evora um telefonema de Moura, informando-o de que a lista de prémios instituidos na vila alentejana bateria todos os «records». O informador acentuou:

— A nossa vila é modesta, mas será a primeira nos prémios a distribuir.

«Com sua licença»

O bom humor não abandona os ciclistas, mesmo quando o despique é dos mais ardorosos. Esta aconteceu a caminho de Evora:

Na vanguarda rolavam, impondo ritmo vivissimo, três sportinguistas, Graça, Pedro Junior e Pedro Carvalho.

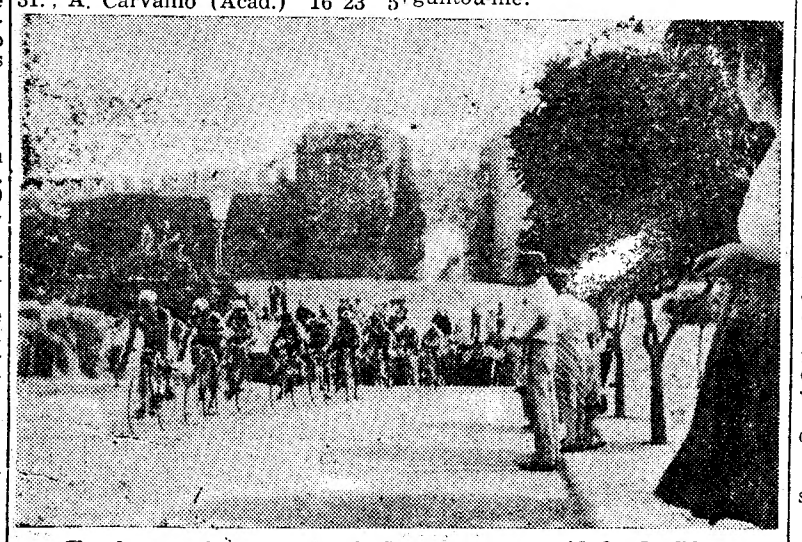
Um popular, pelos vistos «leão» de gema, exclamou:

— Que grande clube é o Sporting!

Alves Barbosa, que ouviu isso, saiu-se com esta:

— Com sua licença...

E sorriu-se para o popular, piscando-lhe o olho...



Em bom andamento o pelotão atravessa a cidade de Elvas

DESPORTOS

PROVAS DE NATAÇÃO

No festival do Nacional

foram batidos três «récords»

A natação lisboeta atravessa um período de actividade tão intensa como nunca se registou. Basta dizer que, desde a ultima quarta-feira até ontem, se verificaram quatro reuniões — três na piscina de S. Bento e uma na de Algés.

A circunstancia não pode deixar de ser registada com agrado pelo que reflecte de interesse pela modalidade, quer dos dirigentes, dos clubes, dos praticantes e, até, do próprio publico que acorre sempre em numero elevado a animar o ambiente em que as competições se desenrolam.

Assim, com uma actividade tão constante, a natação tem de acusar progressos, fatalmente. Que o diga a frequência com que vemos anunciar a queda de «records», a maioria dos quais de curta duração, como, por exemplo, o de 200 metros, bruços senhoras, que não chegou a durar 96 horas.

Vem isto a propósito de ontem, á noite, na piscina de S. Bento, no festival comemorativo do 2.º aniversário da inauguração da piscina do Nacional de Natação, terem caido mais três «records» — dois de «categoria» e um «absoluto».

Sem que fiquem duvidas quanto á valorização da natação lisboeta e ao bom entendimento que reina entre os clubes que a praticam — o festival de ontem é demonstração insofismável do que fica dito — não podemos deixar de referir um pequeno «senão», que empana o brilhantismo de que as reuniões podem revestir-se e que importa, sobretudo evitar. E' nesse desejo e não como censura aos que tão entusiasticamente estão a trabalhar em prol da natação que apontamos o facto. Ontem, por exemplo, o festival começou com atraso, em relação á hora marcada e não houve o ritmo desejado na sequência das provas. Consequências: quando a reunião acabou já mais de metade da assistência tinha debandado.

Captar o interesse do publico terá sido mais dificil do que conservá-lo, agora. Seria, realmente, muito para lamentar que se abandonasse o bom caminho em que a natação vai lançada. Outro ponto que importa não descurar é o das cronometragens. Ás vezes fica-se com a impressão de que a engrenagem não está a funcionar com a perfeição requerida.

*

O festival de ontem foi precedido de um desfile das representações dos clubes que participaram na reunião: Alhandra Belenenses, Pedrouços, Algés e Nacional, sendo desnecessário acrescentar que as dos dois ultimos foram, de longe, as mais numerosas. Como indicação da utilidade de dispor de piscinas o facto é elucidativo...

Com os nadadores perfilados, o vice-presidente do C. N. N. proferiu uma alocução, a propósito do acontecimento que se comemorava, agradecendo a colaboração de todos os clubes, depois do que o presidente do Nacional a todos entregou taças, que outro significado não têm que não seja o da igual gratidão do C. N. N. por quantos trabalham em prol da natação.

*

Todas as competições do programa suscitaram interesse, desde a de 1.500 metros, livres, juniores e seniores, ganha por José António Sacadura, em 22 m. 6.4 s. (3.º aos 100 metros, mas 1.º aos 150 metros... e daí até final) até á estafeta de 4×100 metros, livres, senhoras, que encerrou a jornada e em que uma equipa do Algés e Dafundo (Isabel Castro, Maria Antónia, Maria Teresa Montoya e Maria Luísa Bessone Basto) estabeleceram novo «record» nacional absoluto, em 5 m. 57,1 s., sendo o anterior de 6 m. 2,1 s.

Mas as provas de 100 metros livres, quer em aspirantes, quer em iniciados, quer, ainda, em juniores e seniores forneceram dos melhores momentos da reunião. Na 1.ª venceu Avelino Pereira, em 1 m. 5,1 s.; na 2.ª triunfou Vaz Jorge, por coincidência com o mesmo tempo (1 m. 5.1 s.) e batendo por 1 s. o antigo «record» de Avelino, quando era «iniciado»; na 3.ª ganhou Eduardo Barbeiro, em 1 m. 4.6 s. á frente de Adolfo Feldlaufer, em 1 m. 5.3 s. — o que ainda não tinha acontecido na época que decorre.

Nas provas femininas, Isabel Castro venceu os 100 metros, costas, em 1 m 34.5 s.; Maria Luísa Bessone Basto venceu os 200 metros livres em 3 m. 1.8 s.; Maria Teresa Montoya venceu os 100 metros, mariposa, em 1 m. 43,1 s.

Cite-se, ainda, como prova de bom interesse a estafeta de 4×100 metros, estilos, iniciados, em que um quarteto do Algés e Dafundo (Herlander, Prista, Vaz Jorge e E. Sousa) fixou em 5 m. 31 s. o «record», que estava em 5 m. 31,3 s.

D. D.

Preços populares

no Circo Americano

Com verdadeiro entusiasmo foi acolhida a notícia da semana popular no Circo Americano, que a empresa oferece para que ninguém deixe de ver este fantástico espectáculo de circo ao ar livre no Campo Grande. Todos podem vê-lo agora, porque os preços foram reduzidos em todos os lugares, desde as bancadas até ás cadeiras de pista.

Dentro da sua campanha internacional de 1958, a equipa portuguesa seguiu de Londres para Dublin, onde ontem principiou a disputar o Concurso Hípico Internacional desta cidade. Na prova de abertura, disputada por 37 concorrentes, entre cavaleiros dos Estados Unidos, Inglaterra e França, um cavaleiro da equipa portuguesa veio a triunfar com todo o merecimento, fazendo provas magníficas nas duas fases da competição: o capitão Henrique Calado, utilizando «Martingil»—o conjunto que a gravura reproduz. Desta maneira, os cavaleiros portugueses parecem dispostos a prosseguir em Dublin a magnífica actuação fornecida em Londres

HÓQUEI EM PATINS

Garras de leão

Foi, realmente, assim — o Sporting entrou na pista decidido a vender cara a derrota e o Benfica, senhor de si mesmo, convencido de que o problema consistia em obter os dois primeiros tentos e estes... haviam de aparecer mais cedo ou mais tarde.

O tempo, porém, ia-se passando e os campeões nacionais, apesar de nunca terem deixado de constituir a equipa mais certa da esquematização dos lances, não lograram ver transformados os seus desejos em realidade.

E, a pergunta surge naturalmente: por culpa própria ou por virtude alheia? Na resposta cabem perfeitamente ambas as coisas.

*

O Benfica, equipa experimentada, não devia ter encarado o desafio com a ideia simplista de que as coisas tomariam o rumo apetecido mais minuto menos minuto. Em vez de procurar impor-se desde início, obrigando o adversário a limitar tanto quanto possivel a sua acção ofensiva, permitiu, com certa sobranceria, compreensivel até determinado ponto, mas assaz imprudente e até desagradável pelo significado que pode sacar-se dessa atitude, que o Sporting mantivesse, durante largo tempo, o comando do jogo. Comando que na realidade não é sinónimo de autoridade territorial, mas que serviu, perfeitamente, para solucionar o seu problema. Esse terá sido o erro mais flagrante do «team» encarnado.

Mas, para a derrota do Benfica também contribuiu, em muito, a virtude do Sporting. Os jogadores «leoninos» sabendo perfeitamente que o quadro adversário tem capacidade técnica superior á sua, entenderam — e bem — que o melhor processo de conseguirem um nivelamento de forças era pôr ao serviço da sua causa — o coração, a garra e alma. E assim sucedeu. Todas as unidades verdes-brancas evolucionaram na pista absorvidas pela ideia de que o Benfica ganharia, mas para tanta teria de lutar com o maior empenho. E, quem sabe, se as coisas não tomariam um rumo favorável que lhes permitisse o triunfo...

Não há duvida, á face das realidades, que o raciocinio estava certo. No rectangulo de cimento de Campo de Ourique, tudo se passou em conformidade com o pensamento dos «leões».

Todavia, para completo esclarecimento da verdade, torna-se necessário prosseguir — e não foi sómente a «raça» dos homens do Sporting a causa do seu êxito, pois além disso, houve uma figura, que pela sua magnifica exibição contribuiu profundamente para a vitória da sua equipa. Referimo-nos ao defesa Reis, que foi o esteio do «cinco» leonino, o homem que não permitiu ao binário adversário a execução do remate vitorioso. Reis quase não cometeu um deslise. Grande actuação do loiro «leão», a qual, afinal, não foi mais do que a confirmação da sua real categoria. Gonçaga também fez uma partida em óptimo plano. Ele esteve na base da organização ofensiva do seu grupo. Foi um médio utilissimo. Gonçalves e Angelo formaram um binário de inigualável espírito batalhador. Suprriram, da melhor maneira, as suas falhas técnicas, com o extraordinário interesse que puseram no despique.

Finalmente, Almeida, nas balizas, também cumpriu cabalmente a sua tarefa dificil.

*

Os jogadores benfiquistas actuaram abaixo das suas possibilidades. O motivo principal poderá ter sido o que já referimos — a persuasão de que o Sporting seria metido no bolso, com alguma facilidade. E como as coisas não tomaram esse rumo tudo acabou por sair-lhes mal. Quantas vezes assim não acontece ás equipas de maior personalidade!

E' certo que os dois tentos sofridos pelos «encarnados» foram muito consentidos. O primeiro nasceu de um alivio lento e mal dirigido de Carlos Pereira, que colocou a bola nos pés de Gonzaga, o qual, como é obvio, disparou imediatamente. O segundo foi proveniente da não-colocação devida da defesa para intercepção do «canto» com que foi punida, executado pelo numero dois do Sporting e que, Angelo, á vontade (!) atirou a contar.

Contudo, é preciso não esquecer que os atacantes benficas não conseguiram fazer um golo seguer, pois o unico que a equipa fez foi da autoria do seu médio, José Lisboa, aliás, de bela execução e sem defesa possivel. Ora, uma defesa consentir dois tentos é normal. Mas, um duo atacante não transformar uma unica oportunidade, por poucas que Reis e Gonzaga tenham proporcionado, é que nos parece concludente.

JOSE' GRAIS

COM VISTA À PRÓXIMA ÉPOCA

O Barreirense

principiou a preparação dos seus atletas

Feita a apresentação dos atletas na véspera, á noite, na esplêndida sede da colectividade, do novo orientador técnico das equipas de futebol — o argentino Oscar Tellechea — já ontem estiveram em actividade os jogadores do Futebol Clube Barreirense.

O conhecido técnico, com cerca de 20 anos em Portugal — foi jogador do Belenenses e treinador da Académica, Torriense, Académico de Viseu e Famalicão — ficou a conhecer de perto os «ases» do Barreirense, bem como os jogadores de plano secundário e outros de largo futuro (ora afectos ás categorias inferiores), dirigentes, etc.

O presidente da direcção, sr. Manuel Guerra Pimenta, asseverou-nos que o clube confia em absoluto nas faculdades do novo treinador, Tellechea, que no desempenho do cargo sucede ao espanhol Ausina, ora ao serviço do Lusitano de Evora.

Tellechea sente-se satisfeito na popular colectividade e vai envidar os melhores esforços no sentido de guindar os grupos á posição de realce a que têm jus.

Ontem, no «velho» campo D. Manuel de Melo, O. Tellechea teve ocasião de observar as manifestações de simpatia que lhe prestaram sócios atletas, tendo estes comparecido na quase totalidade. Apenas três ou quatro elementos, entre os quais um da categoria de honra — Abrantes —, em serviço militar não estiveram presentes.

Devido á recente intervenção cirurgica a que Tellechea foi submetido, a sessão de treino orientada pelos dedicados barreirenses e antigos jogadores de nomeada Armando Ferreira e Raul Pascoal este com a função de treinar na próxima época as equipas secundárias e auxiliar o técnico principal, teve unicamente como objectivo a preparação física. Nada de bola, por enquanto...

Todos os jogadores executaram, com saitsfação, diversos esquemas de ginástica e vão ser submetidos, semanalmente, a quatro treinos simultaneos de bola e exercícios físicos.

Tivemos o ensejo de recolher ligeiros depoimentos de dois responsáveis pela secção de futebol. Um deles, o próprio Oscar Tellechea, afirmou que conhece bem o valor dos jogadores barreirenses e não quer criar problemas antes procurará facilitar tudo, exigindo no entanto, o cumprimento rigoroso das normas que porá em execução. Não quis deixar também de se referir ao magnifico ginásio-sede do clube que deverá utilizar igualmente na preparação física dos atletas.

O sr. Amandio Prudêncio Nobre, vice-presidente da Direcção e responsável pelo pelouro de futebol, revelou-nos não terem sido feitas quaisquer aquisições até ao presente. Possivelmente, nem se farão, salvo em casos vantajosos.

Pôs-nos ainda ao corrente do estudo a que a Direcção está a proceder para que os jogadores possam prosseguir os trabalhos escolares. O Barreirense esteve na iminência de perder duas autênticas promessas do futebol — os juniores Julio Freire e Helder Lino — por carência de medidas adequadas a tal respeito.

O Barreirense, com larga folha de serviços prestada ao desporto nacional, manifesta assim, o propósito simpático de amparar e proteger o atleta na sua formação intelectual. Que o estudo da Direcção se conclua e a ideia frutifique! — D.

ATLETISMO

Portugal estará presente nos Campeonatos da Europa

ESTOCOLMO, 6.—Trinta minutos antes de expirar o prazo de inscrição 23 países, entre os quais, a França, Grã-Bretanha, Alemanha, Portugal e Espanha, tinham confirmado participarem nos campeonatos da Europa de atletismo que se realizam, nesta cidade, de 19 a 24 de Agosto.

A Russia, a Itália e Malta não tinham ainda, naquele momento, dado a sua adesão á comissão organizadora.

Até agora conta-se com a vinda de 476 atletas masculinos, 152 femininos e um total de 152 técnicos e dirigentes, acompanhando as equipas.

As representações mais numerosas são as da Alemanha Ocidental e Oriental seguidas pelas da Inglaterra, Suécia, Polónia, França, Finlandia e Noruega.—(F. P. e A. N. I.).

PROVAS DE VELA

Começou em Lagos o campeonato nacional de «snipes»

LAGOS, 6. *(Pelo telefone)*. — Iniciou-se esta manhã, nesta cidade, o 14.º campeonato de Portugal de «snipes», organizado pelo Centro de Vela de Lisboa e Lagos, da M. P. A primeira largada, marcada para as 10 e 30, foi adiada por falta de vento, até ás 11 e 15; participaram 28 barcos, representando clubes de Lisboa, Porto, Lagos, Portimão, Setubal e Cascais.

O percurso foi estabelecido num triangulo de 6 milhas com a chegada a uma linha entre o barco do juri, «Santa Maria de Lagos», e uma baliza colocada a barlavento.

A largada foi boa, mas seria, certamente, mais interessante, se o vento não tivesse rondado de Sueste para Sul.

O barco do Clube Naval de Cascais, n.º 10.085, tripulado por Eduardo Queiroz e Jorge Arnoso, que se colocou logo á frente, distanciado dos restantes, veio a ganhar á vontade.

A classificação dos 10 primeiros ficou assim estabelecida:

1.º 10.085, com Eduardo Queirós e Jorge Arnoso (Cascais); 2.º, 9.029, com José Resende e Gabriel Rodrigues (C. N. de Lisboa); 3.º, 9.552, com António Oliveira e Armando Sacadura (C. N. L.); 4.º, 9.294, com Eduardo Carichas e Sérvulo Correia (M. P. de Lisboa); 5.º, 9.510, com Pereira Ramos e Carlos Silveira (M. P. L.); 6.º, 11.618, com Rolando e Helder Soares de Oliveira (Brig. Naval); 7.º, 7.249, com José Guerra e Mário Moreira (Clube Vela Atlantico, do Porto); 8.º 9.509, com Alfredo Bragança e Fernando Martinez (M. P. do Porto); 9.º, 10.002, com Jaime Sacadura e António Leitão (Brig. Naval); 10.º, 10.088, com Carlos Crespo e Simões Bento (Clube Naut. Mare-Nostrum).

Três jogadores angolanos no Benfica

LUANDA 6 — Otto Glória de passagem por esta cidade, declarou que na próxima época seriam lançados na equipa benfiquista três jogadores angolanos: Vieira Dias, Mascarenhas e Ramalho, este ultimo em substituição de Costa Pereira que regressa a Lourenço Marques.—(A. N. I.)

FUTEBOL INTERNACIONAL

Será um Portugal o mundial de 1966?

RIO DE JANEIRO, 6 — A Federação Portuguesa de Futebol — declarou, ao regressar da Europa, o dr. Luís Margel, da Confederação Brasileira dos Desportos — pretende o apoio do Brasil na organização da disputa em Portugal da Taça Mundial em 1966. O dr. Luís Margel, que visitou diversos países depois dos jogos na Suécia, disse que o assunto será submetido á direcção do organismo superior do futebol brasileiro, e recordou que o Brasil conseguiu o apoio para a disputa da Taça no Chile, dentro de 4 anos.

Os jornalistas foram também informados de que haverá várias disputas desportivas entre Portugal e o Brasil não só de futebol como também de outras modalidades, nomeadamente remo, natação, waterpolo, atletismo, halterofilismo e ginástica. — (A. N. I.).

Companhia dos Telefones

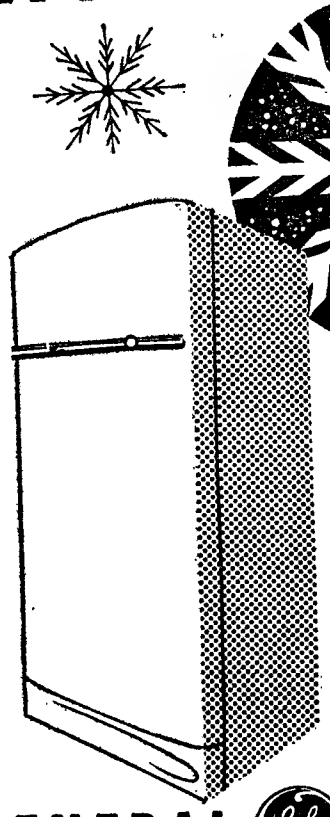
LISTA N.º 79

Encontra-se concluida a distribuição da Lista Telefónica N.º 79.

Os Senhores Assinantes que, por qualquer motivo, não tenham ainda recebido os seus exemplares, poderão comunicar esse facto, pelo telefone, à respectiva Assistente, a qual tomará as providências necessárias.

A Lista N.º 79 não deverá ser utilizada antes das 0 horas do próximo dia 10 do corrente.

a estrela do frio



VENTOINHAS E FRIGORIFICOS

GENERAL ELECTRIC

9.550.00

8,1 PÉS CÚBICOS
PORTA MAGNÉTICA
PERFEITO AUTOMATISMO
GRANDE CAPACIDADE

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

ORIENT LINE

Para TRINIDAD, COLON, BALBOA, LOS ANGELES e SAN FRANCISCO

O Moderno paquete de 28.000 Tons.

«ORCADES»

Em 25 de Agosto

Aceita passageiros de Primeira e classe Turística

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira. 20-26—Telef. 31581 (10 linhas)

AUMENTE O RENDIMENTO DO SEU TRABALHO INSTALANDO U M

CONDICIONADOR DE AR

RCA Whirlpool

TELECIRA — EMP. TECNICA EQUIPAMENTOS ELECTRICOS
RUA RODRIGO DA FONSECA, 103 — TELEF. 686072 (3 linhas)
LISBOA

RUA DOS CLÉRIGOS, 64-2.º — TELEF. 24819 — PORTO

LEIA AMANHÃ O «SEMPRE FIXE»

REDEX

PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA SERVICE

SE O SEU MOTOR AQUECE

USE SEMPRE

REDEX

NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU A AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541
LISBOA

SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Agosto

Carrega em Lisboa para BISSAU a 7 e para CABO VERDE a 8 de Agosto

Carga Frigorifica a 9 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 14 de Agosto

Carrega em Lisboa a 12 e 13 de Agosto

Carga Frigorifica a 14 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Agosto

Carrega em Lisboa para BISSAU a 21 e para Cabo Verde em 22 de Agosto

Carga frigorifica em 23, até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BRAGA»

De 21 a 30 de Julho e em Lisboa sómente para MATADI a 7 de Agosto

N/M «BRAGANÇA»

De 11 a 20 de Agosto e em LISBOA sómente para MATADI a 26 de Agosto

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

À carga nos portos de ANGOLA

N/M «BELAS»

De 4 a 18 de Agosto: Recebe também carga para o HAVRE

N/M «BRAGA»

De 25 de Agosto a 8 de Setembro

RCA Whirlpool FRIGORIFICOS

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova de Almada, 99

LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O Sinólogo

Texto integral do conto de **W. Somerset Maugham**

E' um homem alto, de boas carnes, mas flácido, como se não fizesse o indispensável exercício, larga face vermelha, escanhoada, e cabelos grisalhos. Fala rápida e nervosamente, com uma voz pouco forte, insuficientemente grossa, para o tamanho do corpo.

Vive no quarto de hóspedes de um templo fora dos muros da cidade, onde três monges budistas, com um magro acólito, zelam pela sua conservação e celebram os ritos. Há alguns, poucos, móveis chineses, e grande numero de livros nas salas sem nenhum conforto. Faz frio e o gabinete onde nos encontramos é vagamente aquecido por um fogão a petróleo.

Ele sabe Chinês como ninguém na China. Trabalha há dez anos num dicionário que há-de ofuscar o de um eminente erudito que estremece há cerca de um quarto de século. Assim, beneficia os estudos sinológicos e satisfaz um ressentimento pessoal.

Tem todo o aspecto de um pedagogo, e sentimos que, oportunamente, será professor de Chinês na Universidade de Oxford. Então, estará, finalmente, no lugar que lhe compete. Possui uma cultura mais vasta do que a maioria dos sinólogos, os quais podem conhecer o Chinês, mas, na verdade, como é lamentàvelmente óbvio, não conhecem mais nada. A sua conversação sobre a Filosofia e a Literatura da China tem, por isso, um peso e uma variedade que raramente encontramos entre os estudiosos do idioma.

Como vive absorto nas suas investigações particulares, e não se interessa absolutamente nada por caçadas e cavalos, os Europeus julgam-no esquisito. Olham-no com a suspeita e o receio com que as criaturas humanas sempre consideram aqueles que não partilham dos seus gostos.

Insinuam que ele não é bem certo e alguns acusam-no até de fumar ópio. E' a pecha que sempre atinge os Brancos que procuram familiarizar-se com a civilização na qual têm de passar a maior parte da sua carreira.

Basta, contudo, demorarmo-nos um instante naquele apartamento desprovido do mais simples conforto para se ver que ele é um homem que leva a vida inteiramente dedicada ás coisas do espírito.

E, no entanto, uma vida especializada. A Arte e a Beleza não parecem comovê-lo; e, enquanto o oiço falar, tão simpática e compreensivamente, dos poetas chineses, não posso deixar de me interrogar sobre se as melhores coisas não lhe terão escapado, afinal, por entre os seus dedos.

Eis aqui um homem que tocou a realidade apenas através do papel impresso!

O trágico esplendor do lótus impressiona-o unicamente quando o seu encanto está aprisionado nuns versos de Li Po—e o riso cativante das tímidas e delicadas chinesinhas adolescentes só lhe aquece o sangue na perfeição de um quarteto caprichosamente cinzelado.

Não beba

Uma Aguardente qualquer

Experimente e exija

BOTELHAS

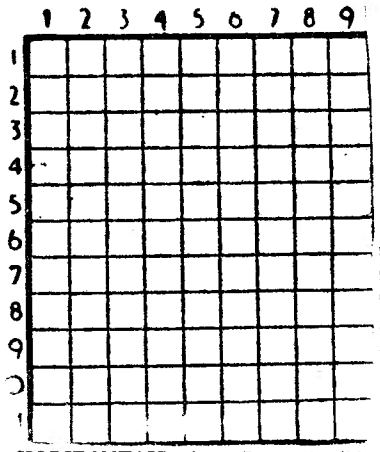
Ficará satisfeito e não desejará outra

Cuidado com as imitações

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3413



HORIZONTAIS: 1 — Casta. Apelido de um dos maiores navegadores antigos. 2 — Vexado. 3 — Senhor. Gracejei. 4 — Em partes iguais. Falda. Sufixo que designa estado, causa. 5 — 1.700 em romano. Nascido. 6 — Jarro (planta). Rija. 7 — Ovário dos peixes. Pregue 8 — Pequeno altar. 9 — Pertences. Criada grave. Medida chinesa. 10 — Gemidos. Preposição e artigo (pl.). 11 Filho de Priamo e de Hécuba, sacerdote de Apolo em Troia.

VERTICAIS: 1 A ramagem das plantas. Verdadeiro. 2 — Artes de Cristo. Terreiro em frente da igreja. Fecha as asas para descer mais depressa. 3 — Ilha do mar Egeu. Fosso. Desacompanhado. 4 — Alimentara. 5 — Voz do lobo. 6 — Conjunto de foguetes deitados simultaneamente. 7 — Acrescentei. Viração. Prefixo de privação! 8 — Pedra de moinho. Saco de coiro para líquidos Rio de França. 9 — Rihomba. Tenha em vista.

Solução do problema n.º 3412

HORIZONTAIS: 1 — Dante. Pés. 2 Arou. Dama. 3 — Nas. Mor. 4 — Ir. Par. Lá 5 — Ais. Ui! 6 — Lama Essa. 7 — Ló. Eco. 8 — Ti. Uva. Bê. 9 — Ena. Sal. 10 — Cala. Dori. 11 — Ara. Maria.

VERTICAIS: 1 — Daniel. Taça. 2 —Arar. Ali. Ar. 3—Nos. Amo. Ela. 4— Tu. Pia. Una. 5 — Mas. Eva. 6 — Dor. Eça. Dá. 7 — Par. Uso. Sor. 8 — Em. Lis. Bari. 9 — Sala. Amélia.

TAUROMAQUIA

Esta noite, no Campo Pequeno

Esta noite, ás 22 horas, no Campo Pequeno, lidam touros de D. Diogo Passanha os cavaleiros Manuel Conde e David Ribeiro Teles, com o Grupo de Forcados-Amadores de Santarém, e os matadores Diamantino Viseu e Francisco Mendes, o primeiro e o ultimo dos Portugueses com alternativa em Espanha, pelo que tem interesse o encontro.

O calor provocou

um fogo na estação de Cáceres

CACERES, 6 — Um violento incêndio deflagrou na estação do caminho de ferro desta cidade á nora da saida do comboio para Madrid. Ignora-se a causa do fogo, que se pode atribuir ao intenso calor. O pânico foi grande porque o incêndio manifestou-se junto ao depósito de gasolina da companhia concessionária. — (Efe).

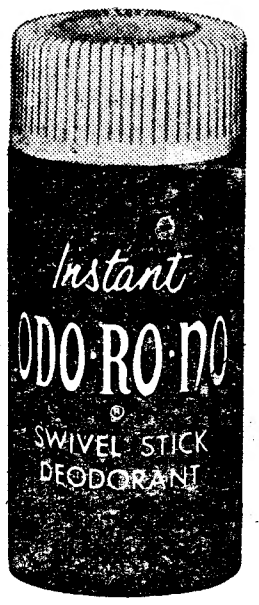
Uma só aplicação...
e o mau odor desaparece!

USE **ODO·RO·NO** STICK TODOS OS DIAS!

ODO-RO-NO STICK aplica-se em poucos segundos, protege eficazmente contra a transpiração! Use-o diàriamente e saiba que fica livre de mau cheiro... e da transpiração incómoda.

Alivia... Refresca... Só ODO-RO-NO é tão fácil de aplicar. Nenhum desperdício, nenhuma sujidade, nenhumas consequências irritantes. Peça o novo «Stick» Instantâneo ODO-RO-NO... Use o mais eficaz, mais fácil de aplicar desodorizante que se conhece.

Um só movimento, e está pronto para aplicar. Elimina instantâneamente e por muito tempo o cheiro da transpiração.



FAÇA DO

ODO·RO·NO

O SEU MELHOR HÁBITO DIÁRIO

Nada de moscas...
Nada de mosquitos!

Moscas? Mosquitos? Traças?
A resposta é bem simples: SHELLTOX com dieldrin, o mais poderoso e persistente insecticida de sempre.

Aplique-o a pincel nos quebra-luzes e guarnições de janelas e assim matará, durante várias semanas, os insectos que aí pousarem.

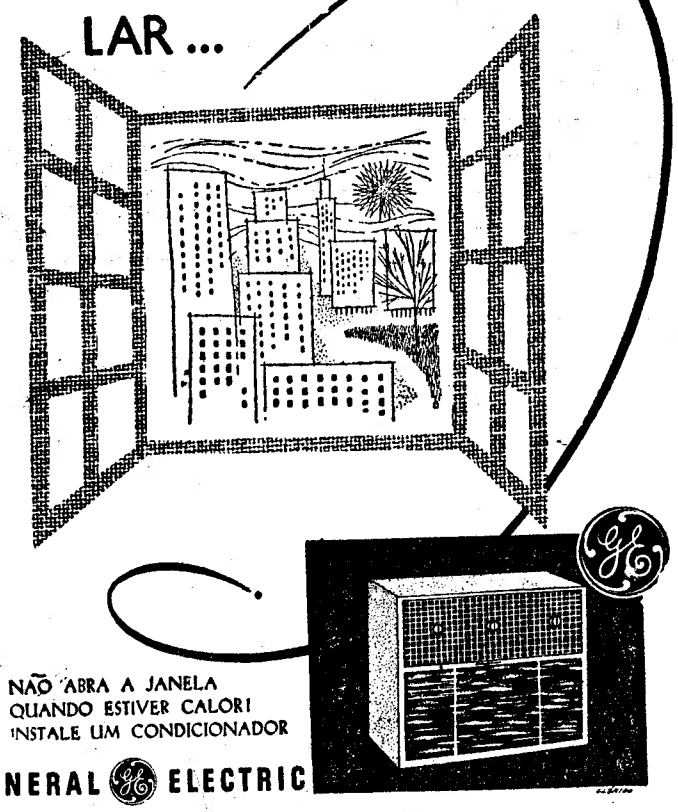
Dispendioso? Não! o seu excepcional rendimento torna-o muito económico.

Compre hoje mesmo o novo SHELLTOX com dieldrin e... nada de insectos!

NOVO Shelltox com dieldrin

o mais forte e persistente insecticida de sempre!

REFRESQUE O AMBIENTE DO SEU LAR...



NÃO ABRA A JANELA QUANDO ESTIVER CALOR! INSTALE UM CONDICIONADOR

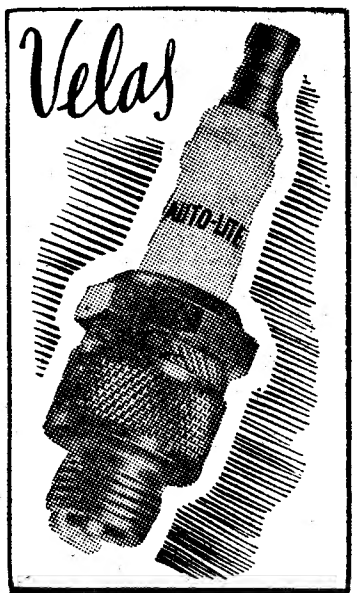
GENERAL ELECTRIC

CONSULTE OS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Rua do Norte, 5 — LISBOA Rua 24 de Bandeira, 585 — PORTO

Velas



AUTO-LITE

TIPOS ESPECIAIS PARA TODOS OS MOTORES DE VÁLVULAS À CABEÇA

★

A MÁXIMA ECONOMIA DE FUNCIONAMENTO

★

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

Serviços dos C. T. T.

Esclarecendo deficiências apontadas pelo nosso jornal

No dia 20 do passado mês de Maio, publicámos uma local em que sugeríamos a criação de uma estação regional em Paúl e perguntávamos a razão por que não fora automatizada a sua rede telefónica e bem assim, porque o Santuário de Nossa Senhora das Dores, recentemente construido naquela povoação fora atravessado pelo traçado telefónico que liga Barco a Coutada.

A este propósito, informa-nos a Administração-Geral dos CTT de que não se instalou o serviço telefónico automático em Paúl por não ser possível conseguir, na oportunidade devida, alojamento apropriado para o equipamento da estação; quanto ao facto de se encontrarem atravessadas pelos fios de um traçado telefónico as escadas que dão acesso á capela de N.ª S.ª das Dores, esclarecem os CTT que, quando da montagem da linha, não foram feitas quaisquer objecções ao seu encaminhamento, o que na altura poderia possivelmente, remediar-se com mais facilidade do que presentemente que já está a linha construida. Acrescentam os CTT que o referido traçado foi executado em 1953, quando ainda não existiam as escadas do santuário, pelo que não foi fixado nestas qualquer apoio da linha. Finalmente, no que respeita á criação de uma estação regional em Paúl, dizem-nos que o assunto está a ser objecto de estudo.

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

PARA TRAVAGENS RÁPIDAS E SEGURAS

HYDROVAC Bendix

INTENSIFICADOR DE TRAVAGEM

Amplamente comprovado e de uso corrente em muitos veículos automóveis e agora oferecido para todos os tipos de veículos ligeiros inclusivé os europeus continentais

Bendix International Products — É UM PRODUTO DA BENDIX AVIATION CORPORATION

Representantes

C. SANTOS LDA.

Lisboa — Av. da Liberdade, 29-41

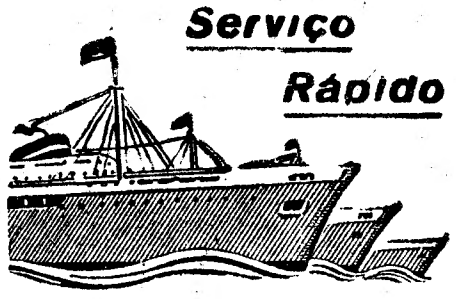
Porto — R. de Sta Catarina, 160-168

Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78

CERIMÓNIAS DA POSSE DE SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, Rua do Alecrim, n.º 46, 1.º, tem um número limitado de cartões de ingresso para o talhão n.º 5, que cederá aos seus associados.

Serviço Rápido de Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR (FANU)

LINHAS DODERO

Buenos Aires

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
HAVRE e LONDRES	«ARGENTINA»	23 de Agosto
	«LIBERTAD»	11 de Setembro
	«URUGUAY»	2 de Outubro
Las Palmas - Rio de Janeiro - Santos e Buenos Aires	«URUGUAY»	17 de Agosto
	«ARGENTINA»	9 de Setembro
	«LIBERTAD»	28 de Setembro

Para passagens e carga, dirigir-se a:

Agente Geral

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª LTD.ª

Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa

Telef. 22272 Teleg. ANTUNITA

Sub-Agencia

SO. COM. OREY & BARROS LEITE LTD.ª

Rua Nova da Alfandega, 80 — Porto

Telef. 20775 Teleg. DOREY

Domingo, 10 de Agosto 1958

EXCURSÃO DA C. P. A NAZARÉ

em colaboração com a camionagem em serviço combinado

3.ª classe — Esc. 60$00

HORÁRIO DA EXCURSÃO

Comboio

Lisboa (Rossio)	p.	7.35
Valado	c.	10.46

Camionagem

Valado	p.	11.08
Nazaré	c.	11.20
Nazaré	p.	20.18
Valado	c.	20.30

Comboio

Valado	p.	20.49
Lisboa (Rossio)	c.	0.10

+

Ermelinda de Jesus Climaco (Pons)

FALECEU

CARLOS ALBERTO DA SILVA PONS e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas da rua João de Meneses, 1, r/c, Esq. para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.

Av. Almirante Reis, 129 — Tel. 51586

TREZENTOS

CAMISARIA

RUA DO CARMO, 100

GRANDES DESCONTOS POR MOTIVO DE OBRAS

IBARRA & C.ia, S. A.

SEVILHA

PARA:

ALGECIRAS, BARCELONA, CANNES E GÉNOVA

em 3 DE SETEMBRO

O NOVO E MAGNÍFICO PAQUETE

"CABO SAN ROQUE"

DE 18.000 TONELADAS

OS AGENTES:

Em Lisboa:

AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.

Rua do Alecrim, 20-A, 1.º

Telefone 27264

No Porto:

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LIMITADA

Rua Nova da Alfandega, 12

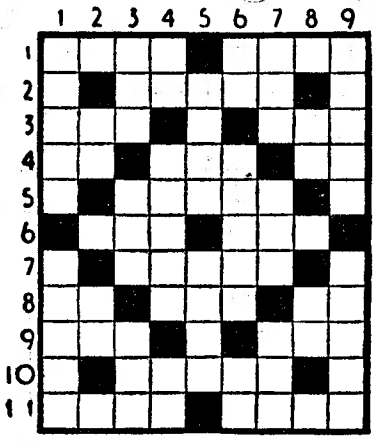
Telefone 26146

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1322



HORIZONTAIS: 1 — Matilha de cães correndo. Planta hortense que serve para uso culinário. 2 — Linha secundária de caminho de ferro. 3 — Olé. Seguias. 4 — No caso de. Corrente de água natural e abundante. Em o. 5 — Perto de. 6 — Tempo do verbo ser. Pronome pessoal. 7 — Calça. 8 — Certo. Santo. Pretexto. 9 — Compareciam. Maior. 10 — Estimara. 11 — Planície entre montanhas. Cai neve

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Guimarães. Cidade da Russia. 2 — Vê. Nociva. 3 — Larva das feridas dos animais. Pronome relativo. Doença. 4 — Em partes iguais. Maus. A mim. 5 — Vila e concelho do distrito do Porto. Executará. 6 — Em a. Metal que se encontra nos minérios de platina. Símbolo químico do rado. 7 — Naquele lugar. Ena! Origem. 8 — Prefixo de privação. Poeira. 9 — Restos mortais. Povoação do concelho de Tomar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1321

HORIZONTAIS: 1 — GOTA. Lusa. 2 — Rua. A. Rer. 3 — Limei. 4 — Em. Cor. Er. 5 — GOTA. Rasa. 6 — Ror. Erg. 7 — Caro. Mós. 8 — Ida. O. Ata. 9 — Na. Mim. Al. 10 — Casal. 11 — Orar. Sena.

VERTICAIS: 1 — Grieg. Cinco. 2 — Ou. Morada. 3 — Tal. Tora. Cá. 4 — Icaro. MAR. 5 — Amo. Ois. 6 — Errem. Mas. 7 — Uri. Ária. Lê. 8 — SE. ESGOTA.

Provérbio: GOTA A GOTA O MAR SE ESGOTA.

EFEMERIDES

No dia 6 de Agosto celebra-se a independência da Bolivia.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 20, Revista das revistas estrangeiras; 19 e 30, Album musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 40, Valsas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, Programa pela Orquestra de Concerto, dirigida por Wenceslau Pinto; 22 e 15, Teatro das Comédias: «O Sol e os chapéus de chuva», de Leon Dutsch; 22 e 55, Fantasia musical; 23 e 20, Danças do Restaurante Alvalade; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Às 19, Musica de ano: «A Sonata», de Liszt, por insky; 19 e 30, Musica vocal; oramus-Te» e «O Bone Jesu», Brass, sob a direcção de Stoky; «Salmo n.º 1», de Marcelo meio-soprano Colasani, baidesti, Coro e Orquestra An, de Milão, sob a direcção lli; 19 e 50, Noticiário re0, «Sinfonia n.º 2», de Dvo- Orquestra Filarmónica elo maestro Kubelik; 20 s de óperas, pelo tenor 21, Junção dos emissoNas 21, 20, O compositor do mês: Debussy, pelo prof. Simões Dias; 22 e 10, Concerto pelo quinteto de instrumentistas de sopro; 22 e 40, 1.º programa do festival de Estocolmo de 1958, em gravações cedidas pela Radiodifusão Sueca, de Estocolmo; 23 e 35, Variações sobre o Coral Vater Unser IM Immelreich», de Mendelssohn, em órgão por Feike Asma; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 17, Hot Club; 17 e 30, Variedades; 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Orquestra de Henry Leca; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Imagens por musica; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Cançonetas; 21 e 30, Orquestras e canções; 22, Opereta; 23 e 17, Trechos recreativos; 23 e 45, Agenda—Meteorologia e sismologia; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile do Palm Beach.

Estação de Miramar—Às 18 e 15, Cançonetas; 18 e 45, Imagens por musica; 19 e 15, Canções portuguesas; 19 e 30, Isto é Portugal; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Orquestras e canções; 20 e 45, Canta Patachou; 21, Noticiário; 21 e 15, Solos de acordeão; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22 e 45, Orquestras de salão; 23, Concerto; 23 e 30, Intermédio musical; 0, Baile do Ronda; 0 e 15, Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Tangos; 19 e 45, Palestra pelo inspector António Leal; 20, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Pátio das canções; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Canta Frankie-Laine; 21 e 50, Melodias; 22, Trechos de óperas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

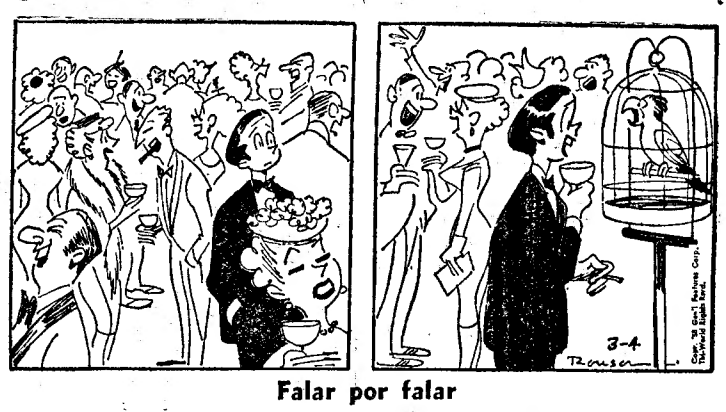
CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL—As 21,45—«A rainha do ferro-velho»
CIRCO AMERICANO — As 18,15 e 21,45—«Atracções internacionais»
EDEN — «O ultimo paraíso».
POLITEAMA — «O demónio do ritmo».
TIVOLI — «Postal de Paris».
SÃO LUIS — «O homem do revólver silencioso».
SÃO JORGE — «Um anjo passou por Brooklyn».
IMPÉRIO — «Prenda de anos».
ALVALADE — «Perfume e violência».
MONUMENTAL — «Noite candente».
ROMA — «O sonho de Cinderela».
ODEON—«O dinheiro não é tudo».
AVIS — «O sexto nomem».
CONDES — «O grande clínico»
RESTELO — «Tarzan e a expedição perdida»
CAPITOLIO—«Diana de França».
COLISEU — «Maria Papoila».
OLIMPIA — «A janela indiscreta».
IDEAL—«A cidade do pecado».
PORTUGALIA — «Pais e filhos».
PAVILHÃO — «Escrava e rainha».

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, actualidades de Angola; 21 e 20, «Musica para todos»; 21 e 40, O filme de grande metragem «O golpe final»; 22 e 40, jornal de actualidades nacionais e internacionais; 23, ultimas noticias; 23 e 5, a XXI Volta a Portugal em Bicicleta; e 23 e 30, fecho da emissão.

ELE & ELA



Falar por falar

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste e o Céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de uma depressão centrada sobre Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 19°; Lisboa, 21°; Portalegre e Funchal, 22°; e Faro, 26°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Norte, soprando com rajadas fortes no litoral Oeste. Descida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

«16.000 germens por centímetros cubico de leite!» — era o título de uma entrevista publicada no dia 6 de Agosto de 1928 no «Diário de Lisboa» com o dr. Joaquim Prates que denunciava o perigo e dizia que a forma de defender a saude de publica residia em permanente fiscalização veterinária aos estábulos; instrução dos vaqueiros nos bons preceitos higiénicos; modernização das vacarias; análise bacteriológica dos leites, imediata organização de brigadas técnicas pela Direcção-Geral de Saude Pecuária com o encargo de visitas ás vacarias, propondo medidas higiénicas ou obrigando a fechar aquelas insusceptíveis de transformações».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica. 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica 373-B, Tel 780548; Curie — Avenida Madame Curie. 15-A. Tel. 778439 Leal de Matos — Rua Neves Costa 33-35, Carnide. Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873. Patuleia. Herdeiros — Rua do Lumiar. 122-124. Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro. 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja. 22-B, Tel 777282; Belmar — Avenida de Roma. 53-A. Tel. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel 727300; Central do Areeiro — Aven. de Paris. 2-2/A. Tel. 720820; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro. 283-A. (próximo á Avenida 8 de Maio), Tel. 763016; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena. 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego. Tel.770324; Sagres — Avenida Luis Bivar. 69-71. Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048; Ascensos. Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172. Freitas — Rua Zófimo Cardoso. 11-13. Tel. 381136, Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241, Marluz — Calçada da Picheleira. 140-B/C. Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário. 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619. Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel 842533; Oriente—Rua Lopes. 120. Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31. Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro. 104-A-B Tel. 831504. Magalhães — Avenida Almirante Reis. 4-D a 4-F Tel 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28 Tel. 680931 Almeida—Rua Silva Carvalho 136. Tel 681726 Porfir — Rua Francisco Metrass. 59, Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela. 130. Tel 660339. Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda. 170 Tel. 637318. Santo Amaro — Rua Filinto Elísio. 29-A/B. Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara 15-A/B. Tel 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Esperança— Rua da Esperança. 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo. 101. Tel 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão. 72. Tel. 28180; Valadas. Suc. —Rua da Madalena. 235 Tel 26260; Veiga. Suc. — Rua da Conceição, 42. Tel 26847; Durão — Rua Garrett 90-92 Tel 24166—A—

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 3 % T. 10	937$00	936$00	938$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	972$00	971$50	972$00
Centenários 4 % 1940	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Cons. 2 3/4 T. 10	2.221$00	2.219$00	2.223$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1942	1.010$00	1.005$00	1.015$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.015$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1944	—	1.020$00	—
Externo 1.ª série	—	1.210$00	—
Ext. 1.ª série car. ...	—	1.215$00	1.230$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext. 2.ª série car. ...	—	1.200$00	—
Externo 3.ª série	—	1.328$00	—
Ext. 3.ª série car. ...	—	1.328$00	1.340$00
Caut. 3.ª série s/juro	172$00	170$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	515$00	515$00	516$00
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	106$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	914$00	913$00	915$00
Gás Elect. 4 %	—	960$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %.....	—	990$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.010$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	86$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	93$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	—	1.015$00	—
Acções Bancos			
Alentejo	—	440$00	—
Angola	—	600$00	650$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	3.000$00
Portugal	—	—	1.950$00
Ultramarino	1.548$00	1.545$00	1.550$00
Seguros			
Mundial	—	536$00	545$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.690$00	1.700$00
Ag. das Neves	—	700$00	800$00
Agric. Colonial	—	695$00	720$00
Açucar de Angola	2.340$00	2.320$00	2.350$00
Boror	—	325$00	340$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	4.150$00	4.130$00	4.200$00
Colonial do Buzi	285$00	284$00	285$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.100$00	3.200$00
Moçambique	141$50	141$00	142$00
Zambézia	—	144$00	147$00
Diamantes T 100	—	720$00	725$00
Lobito T 10	—	1.470$00	1.520$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	540$00	600$00
Cimentos Leiria	—	496$00	510$00
Crédito Predial	42$50	42$00	43$00
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias ...	—	396$00	400$00
Nacional Navegação ...	1.450$00	1.435$00	1.460$00
Colonial Navegação ...	1.070$00	1.060$00	1.080$00
Port. de Celulose	—	2.080$00	2.100$00
Portuguesa de Pesca ...	—	1.440$00	1.460$00
Port. de Tabacos	—	302$00	305$00
Tabacos de Portugal ...	—	740$00	800$00
Sacor	—	3.200$00	3.300$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	272$00	285$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.190$00	1.185$00	1.195$00
Gás e Electricidade ...	277$50	277$50	278$00
H. Alto Alentejo	—	136$00	138$00
H. E. Cávado	1.177$00	1.177$00	1.180$00
H. E. Zêzere	1.190$00	1.190$00	—
Nac. de Electricidade...	—	—	—
União Elect. Port.ª	—	193$00	196$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$61	$66
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,7	$58,2
Brasil	$20,5	$22,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$55,7	$57,2
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$53,5	$55
França	$06,25	$06,45
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal — Barra Fino	32$90	33$40

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro. 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS DE 1958
A C. P. e os caminnos de ferro estrangeiros encontram-se á disposição de V. Ex.ª para lhe possibilitarem a deslocação a esta extraordinária manifestação internacional.

22$00
E' o preço de uma boa refeição no *Restaurante Clementina*
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

A mudança da atitude de Kruchtchev

poderia ter suscitado divergências na reunião de Pequim sobre a posição da China Popular na Assembleia da O. N. U.?

(Continuação da 1.ª página)

objectivos a atingir com uma reunião da Assembleia Geral e é para estudar essa questão que o Conselho de Segurança se reune amanhã

O chefe dos Serviços de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, declarou que, embora, normalmente, os chefes de Estado ou de Governo não tomem parte nos trabalhos da Assembleia Geral da O. N. U., não excluia a possibilidade de Eisenhower assistir, pessoalmente, a uma sessão convocada para debater a crise do Líbano e da Jordania. — (A. N. I.).

Grande actividade em Paris

PARIS, 6 — O general de Gaulle convocou para esta manhã a reunião do Gabinete, para discutir a repentina mudança de atitude de Kruchtchev quanto aos planos para uma conferência a alto nível.

Os círculos oficiais recusaram-se a fazer quaisquer comentários, mas, nos meios autorizados disseram que não havia duvidas de que a França ficara contrariada com a subita mudança de táctica de Kruchtchev e que talvez esse aborrecimento seja manifestado oficialmente, depois da reunião do Gabinete.

O Conselho Permanente da N. A. T. O. reune-se, também, esta manhã, e espera-se que as ultimas notas diplomáticas de Kruchtchev, dirigidas a Washington, Londres e Paris, sejam o principal assunto da agenda. Os mesmos círculos estão convencidos de que a França manifestará, por intermédio do seu delegado, a opinião de que as potências ocidentais deveriam tentar convencer Kruchtchev a regressar á sua anterior proposta para uma conferência a alto nível, limitada aos chefes de Governo.

Em Paris verifica-se alguma satisfação pelo facto de Kruchtchev, segundo parece, se convencer de que a situação no próximo e no Médio Oriente já não é tão grave. Círculos parisienses disseram que as potências ocidentais talvez procedessem sensatamente se «marcassem passo», aguardando a continuação da normalização da situação no Líbano e na Jordania. — (A. N. I.).

Londres aceita a nova proposta de Kruchtchev

LONDRES, 6 — O primeiro-ministro responderá, brevemente, a Kruchtchev, aceitando a sua sugestão para a reunião extraordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas, que já foi aprovada ontem pelo presidente Eisenhower — segundo pensam os observadores politicos.

O informador oficial do Foreign Office informou que «seria aceitável ao Governo de Sua Majestade» uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da O. N. U., para discussão dos problemas do Médio Oriente.

Entretanto, prosseguem as consultas com os Estados Unidos, sobre o novo caminho a seguir.

Não se tomaram quaisquer decisões, por enquanto, sobre o nivel da sessão. No entanto, sabe-se que a Inglaterra não concorda com a participação de chefes de Governo nessa reunião. — (F. P. e A. N. I.).

Divergências entre Kruchtchev e Mao Tsé Tung?

HONG-KONG, 6. — A decisão de Kruchtchev, de abandonar o projecto da conferência a alto nivel optando pela reunião da Assembleia Geral da O. N. U. é interpretada pelos observadores competentes dos assuntos chineses como indício de divergências entre os dois estadistas, no encontro de Pequim. A solução da Assembleia Geral não teria sido aceite de bom grado por Mao Tsé Tung pela ausência da China Popular enquanto a China nacionalista estará ali representada. Kruchtchev teria insistido com o chefe do Governo chinês para que aceitasse uma atitude realista, alegando que a participação de Pequim numa reunião a alto nivel seria rejeitada, certamente, pelos Ocidentais.

A duração das conversações — quatro dias — é, também, interpretada pelos observadores como indicação de que Kruchtchev teria tido dificuldade em convencer Mao Tsé Tung da objectividade política soviética. Mas teria conseguido convencer o seu interlocutor de que o Ocidente parecia, desta vez, pronto a uma demonstração militar, havendo tudo a perder com a guerra nas condições actuais, mas tudo a ganhar, pelo contrário, com o espectáculo de uma sólida unidade e de uma campanha de paz do campo socialista na mais alta assembleia internacional — (F. P.).

Os preparativos militares

fazem admitir a suspeita de que a China poderá lançar o ataque à ilha Formosa

HONG-KONG, 6 — Embora os observadores ocidentais, nesta cidade, não acreditem na possibilidade imediata de um conflito de envergadura no Estreito da Formosa, manifestam-se, porém, cada vez mais preocupados com os preparativos militares que se efectuariam dos dois lados daquele estreito.

Notam que, em consequência da violenta campanha desencadeada pela China Popular, os nacionalistas, alarmados, decidiram reforçar o seu dispositivo militar. Pediram aos Estados Unidos reforços de aviação e sabe-se que «caças» «Supersabres» foram mandados das Filipinas para a ilha Formosa. Os dirigentes nacionalistas afirmam que não restam duvidas de que, no encontro de Pequim, se discutiram planos de invasão da ilha Formosa.

Por sua vez, o Governo de Pequim mostra-se ofendido com as precauções nacionalistas. Uma unidade de «MIGS-17» teria sido enviada para a região costeira do Sul da China, em frente da Formosa, e pessoas que chegam daquela região declaram que a actividade militar é comparável á que se verificava nas vésperas de uma invasão, quando da ultima guerra.

Por outro lado, a expansão da rede ferroviária da costa oriental foi anunciada, recentemente, por Pequim, e os observadores ocidentais notam que se trata especialmente de vias estratégicas. Quanto aos observadores comunistas chineses de Hong-Kong, pensam que os nacionalistas poderiam aproveitar-se de um agravamento da situação internacional para tentar um desembarque no continente chinês.

Assinalam, ainda, os observadores que a poderosa 7.ª esquadra americana continua de prevenção e a patrulhar constantemente as águas da ilha Formosa, sem que alguma das suas unidades visite a base tradicional de «repouso» de Hong-Kong desde os recentes acontecimentos no Médio Oriente. — (France Presse).

Apelo à população da Formosa para vigilancia atenta

TAIPEH, 6 — O general Wang Shu Ming, chefe do Estado-Maior General da China nacionalista, pediu, hoje, a toda a população da ilha Formosa, que conta 10 milhões de almas, para redobrar de vigilancia, atendendo aos preparativos das forças militares comunistas no Sul da China, assinalados em informações de origens diversas.

Segundo relatórios dos serviços informativos do Exército, publicados pelo Ministério da Defesa, os comunistas teriam enviado mais de 50 «MIGS-17» para Chung Chi no Fukien, a 50 kms., a Noroeste da Quemoy, havendo, anteriormente, transferências idênticas para duas bases aéreas na fronteira do Kuangtung e do Fukien.

Um informador militar nacionalista lembrou que a ilha Formosa, a 220 milhas apenas, em avião, de Chung Chi, está no raio de acção das bases «inimigas». — (F. P.).

O plebiscito em França foi antecipado para Setembro

PARIS, 6 — O Conselho de Gabinete fixou para 28 de Setembro a data do referendo para aprovação da reforma constitucional, data até agora prevista para 5 de Outubro.

O Governo decidiu, também, que os cidadãos de ambos os sexos, residentes fora da França possam exercer o direito de voto. Há cerca de 700.000 Franceses no estrangeiro, dos quais 400.000 têm capacidade de voto. — (F. P. e A. N. I.).

Regressa a França o coronel Bigeard

ARGEL, 6 — O coronel de pára-quedistas Marcél Bigeard, que, até á data, foi o comandante da escola das forças especiais de segurança, treinadas para reprimir a campanha de terrorismo, partirá, hoje, para França, onde vai desempenhar uma missão não divulgada, depois de ter entregue o comando da escola ao seu sucessor. — (A. N. I.).

Nasser não recebe Robert Murphy?

CAIRO, 6.—A entrevista do presidente Nasser com Robert Murphy, marcada para esta manhã, ficou inesperadamente anulada, e foi Raymond Hare, embaixador dos Estados Unidos na R. A. U., quem conferenciou com o ministro de Estado para os assuntos presidenciais, Aly Sabri. Não se comenta a anulação do encontro Nasser-Murphy nem se anuncia próxima entrevista entre os dois estadistas. O diplomata americano recusou-se a indicar os assuntos discutidos com Aly Sabri. Quanto á entrevista Nasser-Murphy, disse que se é certo que surgiram dificuldades, crê que poderão ser aplanadas.—(F. P.).

Ser pequeno...

Jones, de 38 anos, morador em Oldham, apesar de ser um excelente soldador, com 17 anos de prática, não conseguiu uma colocação nos caminhos de ferro ingleses, por lhe faltar um «pé» para chegar á craveira regulamentar dos funcionários daquela organização britanica. Frank Jones protestou violentamente e argumentou: «No ultimo lugar em que trabalhei tinha como colegas seis homens gigantescos, mas fazia o meu trabalho tão bem como eles! E' absurdo! A minha baixa estatura nunca me fez perder um emprego!» Um funcionário dos caminhos de ferro respondeu-lhe então: «Na época em que esta lei sobre as alturas foi aprovada, ninguém imaginou que existissem soldadores. Nós gostávamos de ter esse tal Jones a trabalhar connosco e temos mesmo muita pena de o perder, mas a lei é dura — e é a lei». Assim, por medir apenas 4 «pés» e 5 polegadas, menos um «pé» que a medida estabelecida para os funcionários dos caminhos de ferro ingleses, o soldador Frank Jones perdeu um bom emprego

O caso da Argélia e a reunião da O. N. U.

PARIS, 6—A França abandonará a sessão da Assembleia Geral da O. N. U. que poderá reunir-se para apreciar o problema do Médio Oriente, no caso de ser levantada a questão da Argélia—segundo disse o ministro da Informação, Jacques Soustelle.—(A. N. I.).

A China aparece num primeiro papel na cena internacional

WASHINGTON, 6 — A reviravolta de Moscovo mostra, segundo os circulos diplomáticos e observadores qualificados, o papel primordial que a China Comunista deseja representar na cena internacional. Mesmo ausente dos organismos internacionais ou das negociações diplomáticas entre o Oriente e o Ocidente, o Governo de Pequim conseguiu fazer-se escutar e levar o Kremlin a modificar completamente as suas anteriores posições.

A manobra de Moscovo, que põe termo á ideia de uma conferência, para já, de chefes de Governo, quer no Conselho de Segurança, quer reduzida a cinco potências, tende visìvelmente a enredar nos meandros do regulamento da O. N. U. e numa discussão sem fim, a ausência de Pequim.

Para aqueles círculos é evidente que, tanto Moscovo como Pequim, sabem perfeitamente que não há a esperar decisões concretas, quanto ao fundo do problema do Médio Oriente, da Assembleia Geral da O. N. U.. Este organismo só poderá fazer recomendações mas pode decidir e exigir a aplicação de medidas respeitantes a um grande problema internacional, pelo qual a China se interessa.

Assim, ninguém põe em duvida, depois da carta de Kruchtchev que se a reunião extraordinária da Assembleia Geral da O.N.U. for convocada, a delegação soviética se apressará de apresentar a candidatura da China Popular, mas sem esperanças de vir a ser atendida. E' claro que uma forte campanha vai, de novo, ser tentada por Moscovo para a substituição, na O. N. U., da China nacionalista pelo Governo de Pequim.

A argumentação do «leader» soviético a favor da China comunista e a forma como sublinha a impossibilidade de, sem ela, solucionar os grandes problemas internacionais, explica a facilidade com que o Klemlin parece abandonar a sua insistência a favor de uma conferência «ao mais alto nível» para discutir a situação no Médio Oriente.

De qualquer forma, para os meios informados e para os observadores diplomáticos, a viagem de Kruchtechev a Pequim marca, sem duvida alguma, uma fase decisiva para a entrada, directa ou indirecta, da China Popular na vida internacional, mas também, uma nova era nas relações entre Moscovo e Pequim. — F. P.).

A situação política no Líbano

BEIRUTE, 6 — O presidente do Conselho, Sami Es Sol desmente que tivesse pedido a demissão, e a do seu Gabinete, ao presidente Chamoun e afirmou a sua decisão de se manter no seu posto até 23 de Setembro, pelo menos, data em que o presidente eleito, general Chehab, toma posse.—(A. N. I.).

*

BEIRUTE, 6—A embaixada norte-americana anuncia que devem atracar em Beirute, esta semana, os primeiros barcos com 65 mil toneladas de trigo, destinado ao abastecimento do país, como donativo dos Estados Unidos ao Líbano, que sofre os efeitos de prolongada seca. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

Morreu na rua

por doença súbita

Esta tarde, quando passava pela Rua Barata Salgueiro, adoeceu subitamente o comerciante Alberto Pires Mendes, de 72 anos, residente no Campo Grande, 101. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, sendo o cadáver transferido para o Necrotério.

■

Guarda da P. S. P.

ferido com arma de fogo

EVORA, 6—(Pelo telefone)—Na sua residência, na Rua das Penedas, 15, quando examinava uma pistola, a arma disparou-se, sendo atingido pelo projectil, que lhe entrou pela região abdominal e saiu pela coxa esquerda, o guarda da P. S. P., Ildefonso Rosado Lopes, de 30 anos, casado, natural de Granja, Mourão. Transportado ao hospital desta cidade, recebeu os primeiros socorros, seguindo depois numa ambulancia para Lisboa.

■

Morte trágica

no regresso de férias

LOURENÇO MARQUES, 6 — Quando regressava das férias passadas na União da Africa do Sul, perdeu a vida, próximo de Barbetown, num acidente de viação, José Duarte Rocha e Melo, empregado no escritório do notário desta cidade, dr. Antonino Cardoso. Sua esposa e três amigos que seguiam no mesmo carro ficaram feridos, sendo internados no Hospital Nelspruit.—(I.).

RIBATEJA
Salvaterra de Magos —
• TODOS OS
Aos Almoços — Cha
Exibições: Ranchos
Cozinha Por